



Para as festas natalícias

Emigrantes preparam-se para virem a Portugal

Muitos milhares de emigrantes portugueses na Europa e alguns das Américas preparam-se para viajar para Portugal por via terrestre e aérea para passarem as férias de Natal com os familiares. Os emigrantes que se vêem impedidos de vir a Portugal nesta quadra, optam pela presença dos seus familiares nos países onde se encontram, especialmente aqueles que trabalham nos diversos países europeus.

Hoje em dia, muitos dos portugueses emigrados optam por criar condições para que os seus familiares se desloquem ao país onde se encontram a trabalhar.

Os muitos milhares de automóveis, autocarros, comboios e aviões preparam-se para transportar os emigrantes portugueses.

Diversas instituições vão fornecer apoio junto das principais fronteiras, designadamente a Cruz Vermelha Portuguesa e Instituto de Emigração e Comunidades, Guarda Fiscal e Serviços de Alfândega.

Os Caminhos de Ferro Portugueses põem 40 mil lugares à disposição dos emigrantes, através da formação de comboios especiais.

MAIS DE UMA CENTENA DE AUTOCARROS ESPECIAIS

Além destes comboios especiais a CP mantém as composições regulares internacionais reforçadas com maior número de carruagens.

A TAP Air Portugal aumentou a capacidade

dos seus voos com os Estados Unidos da América, Venezuela, Brasil e alguns países da Europa onde a emigração portuguesa é bastante acentuada.

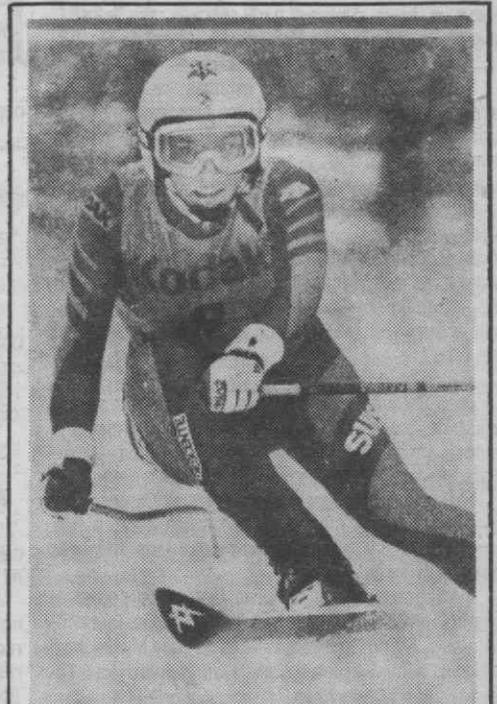
Também os voos regulares entre o continente e Regiões Autónomas da Madeira e Açores vão dispor de maior capacidade de lugares.

A Air Atlantis, companhia vocacionada para operações «charter» programou igualmente alguns voos destinados ao transporte de emigrantes entre Toronto e Portugal.

A Inter Norte, Centro e Sul, tem mais de uma centena de autocarros especiais e regulares destinados ao transporte de emigrantes provenientes da Alemanha Federal, Suíça, Luxemburgo e França, os mais representativos em emigração portuguesa.

A CP efectua sete comboios especiais para

Continua na última página



VAL D'ISERE, FRANÇA — ESQUI — Maris Walliser em acção no 'Slalom'.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»



SIDNEY — O francês Titouan Lamazou sorridente, a bordo do seu iate depois de ter terminado em primeiro lugar a segunda mão da volta ao mundo. Gastou o tempo de 28 dias, 7 horas e 13 minutos.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

CEE concedeu a Portugal mais de 1,2 milhões de contos

Pescas e aquacultura

A Comunidade Económica Europeia concedeu este ano a Portugal um apoio financeiro superior a 1,2 milhões de contos destinado a projectos aprovados para o sector das pescas e aquacultura.

Do total de 116 projectos apresentados no âmbito do FEOGA, fase orientação, foram aprovados 95, dos quais 30 são destinados a novas construções da frota pesqueira nacional, 31 para a sua modernização e 24 para a aquacultura.

Os resultados das candidaturas dos projectos aprovados pela Comunidade foram ontem divulgados pelo secretário de Estado das Pescas, Jorge Godinho, em conferência de imprensa, realizada em Lisboa.

Jorge Godinho sublinhou que o apoio comunitário, conjugado com a ajuda de 1,6 milhões de

contos pelo Estado português, vai incentivar o investimento em 2,8 e 2,9 milhões de contos para o sector.

A concessão da ajuda financeira comunitária foi considerada pelo membro do Governo como um «apoio sem precedentes», lembrando por outro lado que a taxa média de participação aprovada para Portugal (40,5 por cento) foi muito superior à média geralmente atribuída aos outros países membros, que se cifra em 22,4 por cento, como aconteceu este ano.

TERCEIRO PAÍS A RECEBER MAIS

Dos projectos rejeitados pela Comunidade, Jorge Godinho afirmou terem transitado «automaticamente» para a carteira de projectos para

Continua na última página

NESTA EDIÇÃO

Vagos: inaugurado o novo quartel dos Bombeiros

LER NA PÁGINA 3

Aveiro: para quando um museu José Estêvão?

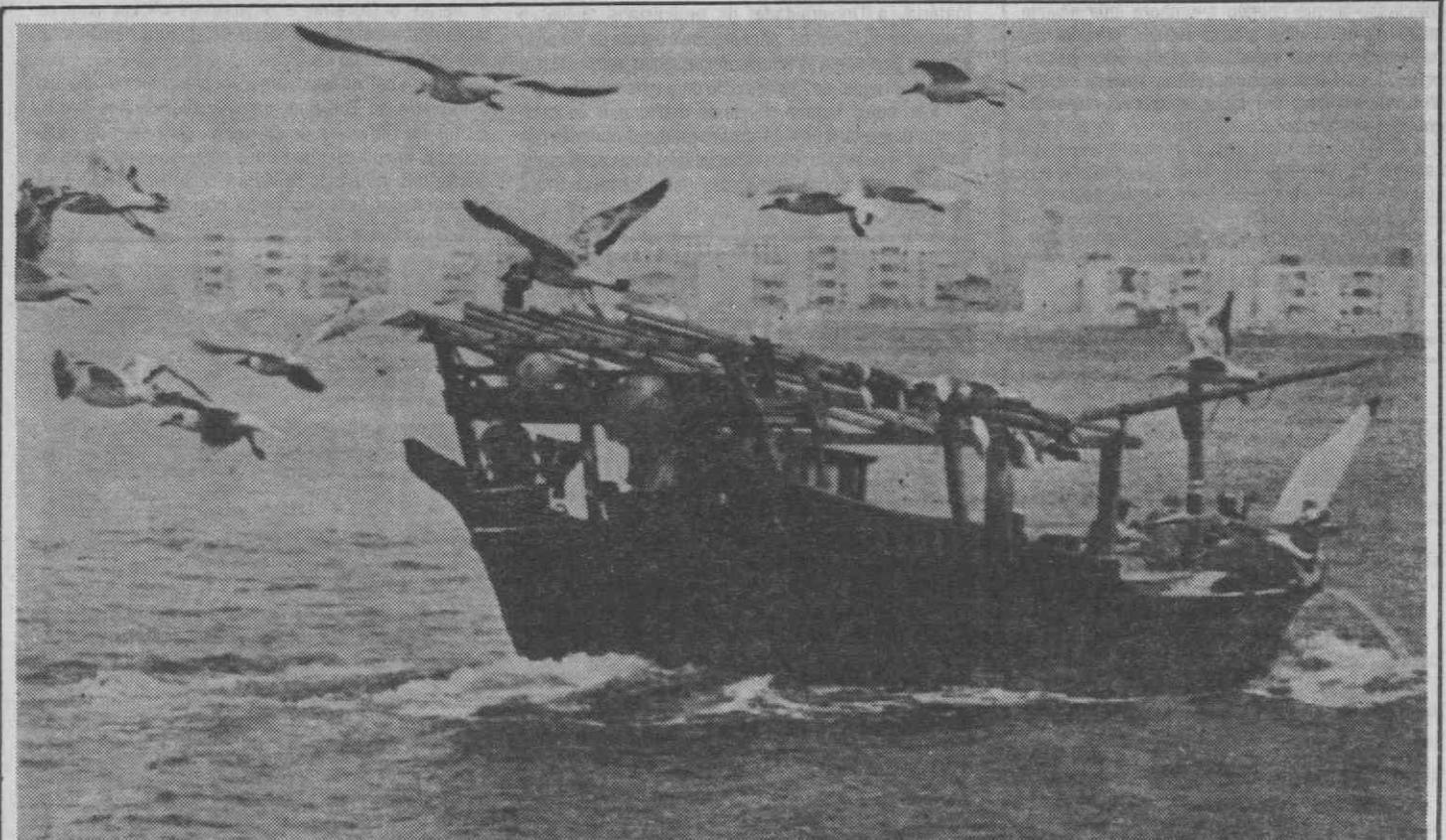
LER NA PÁGINA 2

Águeda: instalada a primeira linha de trefilaria

LER NA PÁGINA 4

Murtosa: Assembleia Municipal aprovou orçamento

LER NA PÁGINA 4



DAGRAIN — Uma embarcação árabe que era um elo vital no comércio no Médio-Oriente, ontem substituída por navios de carga, poderão vir a constituir uma atracção turística.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Para quando um Museu José Estêvão?

O nome de José Estêvão está perpetuado através dum busto na Assembleia da República, uma estátua na cidade de Aveiro, o nome duma escola secundária.

Mas, como afirmou Manuel Cardoso, do Grupo Etnográfico da Ria «apesar disso pouco se sabe sobre a sua vida, os seus feitos políticos a sua obra», para concluir mais adiante, «para o aveirense comum, José Estêvão é... um ilustre desconhecido».

De facto não chegam as estátuas, os nomes das escolas, ou nas ruas para que uma personagem seja de facto conhecida. Quando muito fica-se a conhecer um nome, mas não a obra, e, a experiência ensinou-nos que os nomes pouco ou nada dizem.

É certo que de vez em quando se edita uma publicação em que se faz referência aos feitos de José Estêvão, é certo que alguns oradores modernos, em determinadas cerimónias, fazem referência a José Estêvão, é igualmente certo que muitas pessoas (ainda) sabem quem foi José Estêvão, mas a grande maioria o que sabe?

Pouco ou quase nada.

José Estêvão, pela sua obra, ultrapassou a própria região de Aveiro, é uma figura nacional, cuja memória merece ser perpetuada numa forma duradoura e cuidada, em moldes que permitam o seu estudo e reflexão.

Fazendo eco das palavras de Manuel Cardoso Ferreira, durante as Jornadas de Reflexão sobre a Ria, perguntámos — «Para quando um Museu José Estêvão?».

Uma questão que se torna tanto mais pertinente quanto, em 1985, foi aprovado pelo então Primeiro-Ministro, Mário Soares, a criação da Casa Museu José Estêvão, a qual ficaria instalada no Palheiro José Estêvão, sito na Costa Nova.

«Parir é dor, criar é amor»

«Veja lá, coitada, a fazer renda para os que nem do seu sangue são!», dizia uma senhora que se deliciava a conversar com outra, sobre a vida alheia. «Faz-lhes tudo como se fossem do seu sangue. Até já lhes fez o enxoval. E são eles quem vão receber a herança. Ela está muito doente, passa os dias na cama. Eu não teria coragem para criar crianças que não eram minhas e dar-lhes tudo como se fossem filhos paridos por ela».

«É como se fossem, foi ela quem os criou quando a mãe morreu...» — disse a outra que a escutava.

«Eu, nem morta! Não haveria nada neste mundo que me fizesse pensar o contrário».

Perante a conversa que se ia desenrolando, lembrámo-nos do ditado popular: «Parir é dor, criar é amor».

Sentimo-nos bem ao apercebermo-nos que ainda há gente que consegue fazer algo sem interesse algum. Neste caso, criar crianças que não são do seu sangue, como próprios filhos, é um acto de coragem e há pouco quem o faça. Fazer o que muitas mães naturais não conseguem fazer, é um acto de amor.

Mas, neste flagrante, o que mais arrepiou, foi a conclusão a que chegou a senhora interveniente neste diálogo: «cá para nós... ainda se fossem como nós... e nem cá nasceram... vai-se agora saber quem era a mãe... se era eu que aturava aquela gente escura...».

Ah! Concluímos que o racismo imperava naquele pensamento. Foi triste apercebermo-nos que até nesta época natalícia não se esquecem credos, religiões, raças.

Foi uma conversa ao acaso que, francamente, nos surpreendeu, quando pensávamos que durante este período tudo poderia ser esquecido.

M.D.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 451

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bejoucha
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34, 3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Um ano volvido sobre essa aprovação, o palheiro continua por aproveitar, vai-se degradando, e, nada é feito para a sua adaptação a essa exigência.

Não se trata de criar mais uma casa museu, visitada de vez em quando por um ou outro curioso. A própria localização do palheiro, numa zona balnear visitada por milhares de turistas, seria o garante duma certa afluência de pessoas de todas as regiões do País e do mundo.

Por outro lado, sabe-se que a Costa Nova poucas ou nenhuma atracções oferece, para além da praia, pelo

que a instalação dum museu naquele local seria, até em termos turísticos, mais que desejável.

Conhecendo-se o grande amor que José Estêvão nutria pela Costa Nova, deve-se a ele a ligação por estrada entre Aveiro e a Costa Nova, que pelo palheiro passaram figuras gradas da literatura e da política nacional, pensamos ser altura de se encarar de forma mais objectiva e concreta a sua transformação em casa museu.

Não se pode ficar à espera que essa iniciativa venha a ser concretizada por algum ministério ou departa-

mento governamental, os autarcas de Ílhavo têm a primeira palavra no assunto, e, deve ser a partir dum esforço realizado pela edilidade, em colaboração com os organismos de cultura existentes na região, que esse museu tem que surgir.

José Estêvão merece que a sua memória e a sua obra sejam definitivamente perpetuadas, em moldes que permitam o seu estudo constante, por isso ficamos à espera de ver surgir, o mais rapidamente possível, a sua casa museu.

PELA P.S.P.

AVEIRO

VIDRO DE VEÍCULO FURTADO

Maria Isabel Carneiro Barradas, residente no Largo Conselheiro Queirós, em Aveiro comunicou à PSP desta cidade que desconhecidos lhe haviam furtado o vidro da retaguarda do seu veículo, que se encontrava estacionado junto da sua residência.

O total do furto foi avaliado em 30 contos.

NÃO BASTA ROUBAR, A VIOLÊNCIA FÍSICA TAMBÉM EXISTE

António Monsanto, de 73 anos de idade, e residente na Avenida 5 de Outubro, em Aveiro, apresentou queixa na PSP local contra indivíduo que identificou.

O indivíduo em questão bateu à porta de Monsanto, no dia 14, pelas 22 horas, com a desculpa de lhe dar um recado de sua mãe, pedindo para entrar, já no interior da residência exigiu que António Monsanto lhe desse 100 contos que sabia que este possuía.

Perante a recusa do ancião, o larápio agrediu a soco e pontapé violentamente tendo-lhe causado vários ferimentos, pelo que teve de receber tratamento no hospital.

O agressor remexeu em seguida a casa toda acabando por roubar uma carteira com 50 contos, em notas que se encontravam na gaveta de um móvel.

ESPINHO

SETE MULHERES CIGANAS ROUBAM CENTRO DE ENFERMAGEM

Joaquim Pereira de Sousa, residente em São João da Madeira, apresentou queixa na PSP contra sete mu-

OVAR

FERRAMENTAS «VOAM» DE OBRA

Manuel Ferreira de Oliveira, residente em Silvade, Espinho, apresentou queixa contra desconhecidos por

lheres de raça cigana, cuja identidade desconhece, por no dia 11 do corrente mês, pelas 14 horas terem entrado no centro de enfermagem local, cuja porta se encontrava aberta, de onde furtaram artigos no valor de 15 contos e vários documentos.

SERRA ELÉCTRICA «VOOU»

Carlos António Gonçalves Tomás, residente em Lisboa, apresentou queixa contra 4 seus ex-empregados por furto de uma serra eléctrica que avaliou em 70 contos.

O objecto foi furtado do interior de um barracão junto de uma obra em construção.

DESAVENÇA LEVA-OS A TRIBUNAL

A PSP de Espinho capturou Manuel Ferreira Quintã e Emanuel Pereira de Barros, o primeiro residente em Espinho e o segundo em Paços de Brandão, Feira, por terem causado vários danos num café local e desobediência ao agente captor, quando este foi chamado a intervir.

Os indivíduos em questão foram conduzidos à esquadra local onde também causaram vários danos, tendo sido avaliados os estragos, no café em causa e na esquadra em 150 contos. Vão ser presentes a tribunal.

furto de várias ferramentas, do interior de um barracão, junto de uma obra nesta cidade, tendo avaliado o furto em 74 contos.

FURTO DE MOTOCICLO LEVA-O À CADEIA

A PSP de Ovar capturou José António Godinho Pinto, residente em Ponte Nova, Ovar, por este ter sido surpreendido a conduzir uma motorizada que havia furtado pouco antes. Vai ser presente a tribunal.

SÃO JOÃO DA MADEIRA

CHEQUES SEM COBERTURA CONTINUAM

Carolina Silva Miranda, residente em Cucujães, Oliveira de Azeméis, apresentou queixa contra pessoa que identificou, por esta lhe ter passado um cheque sem provisão no valor de 200 contos.

DETIDO POR MANDADO JUDICIAL

Fernando Rebelo de Pinho, de 43 anos, residente em São João da Madeira, foi detido pela PSP local, em consequência de um mandado judicial, emanado pelo TIC de Oliveira de Azeméis.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos:

De um acidente ocorrido em Ílhavo, deu entrada, Maria Eduarda Matos Ribeiro, de 6 anos, residente em Ílhavo.

De um acidente ocorrido em Ribeira — Esgueira, deram entrada: Ilda Maria Santos Matos, de 15 anos, operária, residente em Azurva; Anabela Oliveira Henriques, de 15 anos, operária, residente em Azurva e Ana Paula Queirós Dias, de 29 anos, empregada hoteleira, residente em Agrad do Norte — Esgueira.

«As Indústrias de Cerâmica e do Vidro» é tema de colóquio promovido pela AIDA

Integrado no ciclo de colóquios sobre «Perspectivas de desenvolvimento do distrito de Aveiro», a AIDA — Associação Industrial do Distrito de Aveiro — vai promover no próximo dia 19 do corrente, no Hotel Afonso V, um colóquio subordinado ao tema «As Indústrias de Cerâmica e do Vidro».

Com a realização deste colóquio a AIDA pretende promover o encontro dos industriais e associações sectoriais, com individualidades especializadas da matéria, a Universidade, os organismos oficiais e membros do Governo, para análise e debate da situação actual e perspectivas futuras desse sector, relevante não só para a região de Aveiro como para todo o País.

Por outro lado pretende-se melhorar o conhecimento dos recursos naturais em produtos minerais não metálicos na região, com especial relevância para os que constituem matérias-primas das indústrias de cerâmica e do vidro.

Para além disso, pretende-se perspectivar os aspectos tecnológicos deste sector com especial relevo das componentes inovação e fortalecimento da base tecnológica das empresas, tendo em atenção a necessidade de reforçar a sua competitividade.

Com a realização deste colóquio a AIDA pretende ainda equacionar a capacidade actual e potencialidades de exportação das indústrias do sector tendo em conta a recente integração de Portugal na Comunidade Europeia e alertar o Governo e organismos oficiais para os legítimos anseios e carências de apoio governamental dos industriais do sector.

Foram convidados para estar presentes no colóquio o ministro do Trabalho, o governador civil de Aveiro, Reitor da Universidade de Aveiro, para além de especialistas ligados a organismos oficiais e particulares do sector das indústrias de vidro e cerâmica e instituições vocacionadas para a actividade económica.

Vitalidade em qualquer idade



Há mais estrelas no firmamento

Desde há alguns dias a esta parte que os aveirenses descobriram que há mais estrelas no firmamento.

Não estão tão altas como as outras, estão até bem próximas de nós, e apresentam um colorido vistoso. São as já tradicionais iluminações de Natal, com que a cidade, em algumas artérias todos os anos se enfeita.

Pode ser que noutros anos a decoração tenha sido melhor, ou pior, pode ser que nem todas as pessoas gostem, e até se vão dando sugestões. «devia ser assim...», «talvez tivesse sido melhor se...», mas na verdade a decoração com as suas luzes multicoloridas e enfeites, está aí para toda a gente apreciar, e neste último fim-de-semana, principalmente no domingo, aumentou substancialmente o número de pessoas que percorreram a Av. Lourenço Peixinho, a Rua dos Combatentes e outras conciliando o «ver as montras» com o «ver as luzes», estas últimas para grande gáudio da petizada, que ora espetavam o nariz no ar, ora puxavam pelos pais em direcção a uma montra onde estavam brincados.

Independentemente do facto das decorações poderem ou não estar melhores, não podemos deixar de louvar o esforço das comissões de comerciantes que tudo fizeram para que nesta quadra natalícia voltassem a aparecer «estrelas» nalgumas artérias da cidade, conferindo-lhe um certo ar de festa.

INAUGURADO O NOVO QUARTEL

Bombeiros de Vagos receberam medalha de ouro do concelho

Presente em Vagos, na inauguração do quarte-sede dos Bombeiros Voluntários locais, o ministro da Administração do Território, Eurico de Melo, manifestou apreço pela acção desenvolvida pelos Bombeiros de Portugal, cuja acção, segundo referiu, «tem servido para consolidar a democracia».

Na sua intervenção, Eurico de Melo, começaria por dizer ser costume pensar-se que a política é o «governo da cidade», porém, como aludiu, hoje em dia a sociedade civil tem também uma participação na vida da nação, como é o caso das Associações de Voluntários, cuja acção «continua a ser um poderoso elemento de auxílio».

mento de auxílio».

«Os Bombeiros de Portugal são um elo muito importante entre as populações e o poder, na execução dos seus ideais» — referiria mais adiante Eurico de Melo, que teceu comentários elogiosos à nova edificação do quartel-sede, que fica a atestar o empenhamento do próprio concelho.

A cerimónia solene, realizada no Salão de Festas da Corporação, foi presidida pelo titular da pasta da Administração do Território, que se encontrava acompanhado pelo governador civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, e pelo presidente da Assembleia Geral da Associação, Jorge Luís Oliveira. Na mesa da presidência viam-se ainda os presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal, o presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, Inspector Superior e Inspector Regional dos Bombeiros e delegado do procurador da República, para além do presidente da Direcção e comandante dos Bombeiros em festa.

SONHO FINALMENTE REALIZADO

Diversos oradores usaram da palavra, tendo a sessão sido aberta pelo próprio presidente da Assembleia

NECROLOGIA

MARIA ANUNCIÇÃO DE JESUS — Faleceu ontem, pelas 8.20 horas no Hospital de Aveiro, Maria Anunciação de Jesus, de 48 anos de idade, residente e natural que foi em Lombo Meão — Vagos.

A extinta era casada com Joaquim Martins Silvestre e o seu funeral realiza-se hoje, pelas 14 horas do Hospital de Aveiro para o cemitério de Vagos. Trata a Agência Funerária Bartolomeu (Oiã).

bleia Geral que, depois de saudar os presentes historiou em breves referências ao passado o dia-a-dia da Associação, que está a comemorar o seu 58.º aniversário.

Seguiu-se-lhe o presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, António Laranjeira, que rotulou a corporação vaguense como sendo «um corpo de voluntários sem vida fácil» numa alusão ao incêndio que no ano passado devorou a sua sede. Sentindo-se orgulhoso de assistir ao desfile das corporações convidadas, aquele dirigente nacional enalteceu a forma galharda como a formação vaguense se apresentou, salientando a propósito que «os bombeiros de Vagos deram uma lição de dignidade não apenas à própria terra como até mesmo ao País».

Usaram ainda da palavra o presidente do município e o governador civil. O chefe do executivo vaguense contudo, depois de enaltecer a acção dos bombeiros, faria a entrega da «medalha de ouro» do concelho ao presidente da Direcção, César Augusto Mesquita, na sequência de uma deliberação do anterior executivo. Este gesto, de resto já anunciado, foi sentido pela população, que testemunhou de pé e com estrondosa salva de palmas toda a dedicação do corpo de voluntários local em prol do bem servir.

À margem da inauguração

Em cerimónia que terá passado despercebida à grande maioria dos vaguenses, que na tarde do último domingo estiveram de visita às modelares instalações do novo quartel-sede, a actual direcção dos Bombeiros Voluntários de Vagos descerrou uma lápide, de homenagem aos anteriores corpos gerentes, que estiveram na origem do conflito interno no princípio do corrente ano.

«Homenagem aos anteriores gerentes, que se empenharam na construção deste quartel-sede» — pode ler-se na referida lápide, que se encontra na sala de reuniões da Direcção.

Um gesto bonito, que vem ressaltar eventuais desavenças que possam ter surgido, e que aqui registamos, com agrado.

A HOMENAGEM AO CORPO ACTIVO

No uso da palavra, o comandante da corporação, António Castro, começaria por referir que a festa da

inauguração do novo quartel-sede era, acima de tudo, uma festa de todo o concelho, que é a razão de ser do corpo de bombeiros e da Associação.

«Pediam-me há dias para contabilizar os metros cúbicos de betão e as toneladas de aço que o edifício contém. Respondi que tinha muitos, mas sem dúvida que terá muitas mais horas de trabalho gracioso de todos aqueles, cidadão anónimo, membro de corpos gerentes dos bombeiros, que no simples transporte de um camião, na simples auto-stop, na colaboração em cortejos, possibilitaram a sua edificação» — referiu aquele comandante, para quem é gratificante «ver hoje que os sorrisos irónicos que desluzaram nos lábios de alguns cépticos acabaram».

Concordando que a partir de agora existem outras condições de funcionalidade, nomeadamente para aquisição de mais e melhor material, o comandante António Castro reafirmava publicamente a disponibilidade e dedicação à causa do voluntário «com a certeza de sempre ter sido cumprido o nosso dever».

A terminar, e elogiando de algum modo a acção de todos quantos contribuíram decisivamente para a conclusão do novo quartel, o comandante da corporação vaguense distinguiria, pela sua oportunidade, a dedicação do antigo dirigente António Ferreira Gala, que foi durante muitos anos presidente da Direcção e que só não acompanhou esta última fase da obra. Recordou, ainda, com alguma saudade, o seu antecessor, comandante Eduardo Regalado, já falecido, que foi um dos grandes entusiastas da obra, assim como o Governo Central.

Finalmente, aproveitou para elogiar a actual Direcção, pelo esforço que desenvolveu em prol da conclusão atempada da obra, ao ultrapassar, como aludiu, «os obstáculos» surgidos. A este propósito, o comandante António Castro faria entrega de uma salva de prata ao presidente da Direcção, como prova de reconhecimento de todo o corpo activo.

O DESFILE

O ministro Eurico de Melo, que seguiu de Vagos directamente para Lisboa, chegou a esta localidade cerca das duas horas da tarde, tendo de imediato seguido para o novo quartel, onde descerrou uma lápide evocando a sua passagem por Vagos, tendo efectuado uma visita às instalações, acompanhado dos corpos directivos, governador civil e demais entidades convidadas.

Finda a visita, aquele membro do Governo foi recebido no Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde discursou perante o elenco camarário, assistindo depois, da tribuna montada na Praça do Município ao desfile das corporações convidadas.

Foi uma das mais bonitas cerimónias a que Vagos já assistiu, estando presentes corporações de, praticamente, todo o distrito, e ainda de Cantanhede e Mira, sendo de referir que o público presente soube distinguir com enormes salvas de palmas, ao longo do percurso, a corporação dos Voluntários de Vagos.

As cerimónias teriam o seu início logo de manhã, com o arrear e hastear das bandeiras, no velho e no novo quartel. Depois da romagem aos cemitérios de Santo António e Vagos, teve lugar a bênção solene das instalações, cerimónia a que presidiu o bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, coadjuvado pelo p.e João Gaspar e pelo pároco de Vagos. A missa solene foi rezada no parque de viaturas.

Ao fim da tarde foi servido um lanche-convívio a todos os convidados, que contrataram entre si um dia que ficará memorável na história recente do município.

E.F.

RONDA CITADINA

Executivo municipal deslocou-se a Lisboa para comemoração dos dez anos de eleições autárquicas

O executivo municipal que reúne publicamente todas as primeiras e terceiras segundas-feiras de cada mês, não efectuou a sua reunião de ontem.

A razão da não reunião daquele executivo prende-se com a sua deslocação a Lisboa para participar nas comemorações dos 10 anos de eleições autárquicas no País.

Movimento na Lota de Aveiro

No dia de ontem não se verificou movimento na Lota de Aveiro, contudo no passado sábado deram entrada 7 arrastões, da pesca costeira, que descarregaram 15.132 kg de pescado num valor global de 2.457.721\$00.

A pesca artesanal apenas a artesanal local rendeu 2.875\$00.

Duas entradas e duas saídas no Porto de Aveiro

Deram entrada ontem no Porto de Aveiro dois navios, o «Long Island», dinamarquês que veio em lastro e o espanhol, com químicos, «Sulfúrico».

Daiu apenas o multitanque «Frisia», de Singapura, com um carregamento de químicos.

Restaurante assaltado

Foi apresentada queixa na PSP desta cidade, por Américo Gomes da Silva, residente em Aradas, por na noite de 11 para 12 do corrente mês terem assaltado o Restaurante «Tico-Tico» desta cidade.

Os larápios entraram no estabelecimento por arrombamento das portas principais tendo furtado do seu interior dinheiro e outros vários artigos tendo sido avaliado o total do furto em 13.600 escudos.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro, na sua área de actuação a nível distrital, nas últimas 24 horas, compreendidas entre as 12 horas do dia 14 e as 12 horas do dia de ontem registou 6 acidentes de viação, do que resultaram 4 feridos, 3 em estado grave.

Restaurante da cidade assaltado

Foi apresentada queixa na PSP desta cidade, por Américo Gomes da Silva, residente em Aradas, por na noite de 11 para 12 do corrente mês terem assaltado o Restaurante «Tico-Tico», desta cidade.

Os larápios entraram no estabelecimento por arrombamento das portas principais tendo furtado do seu interior dinheiro e outros vários artigos tendo sido avaliado o total do furto em 13.600 escudos.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

MOTORISTA

Conhecedor do País, com carta de ligeiros profissional, oferece-se para todo o serviço de longo curso.

Resposta a este Jornal ao n.º 158.

Clínica de Medicina Física e de Reabilitação Santa Joana

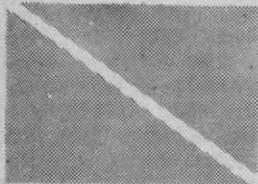
AV.º 25 DE ABRIL, 66 CAVE — 3800 AVEIRO
ABRIU EM 3 DE NOVEMBRO DE 1986

Sob a direcção do Dr. Álvaro L. S. Noronha, especialista em Medicina Física e de Reabilitação (Fisioterapia) coadjuvado por equipa de fisioterapeutas de Alcoitão e dotada do mais moderno equipamento.

Horário de funcionamento:
9 às 12.30 e 14 às 19 horas
(todos os dias úteis) — Telef. 20028

4
Com o apoio da AIA

Instalada a primeira linha de trefilaria das Beiras



A Associação Industrial de Agueda promoveu ontem uma visita às instalações fabris da empresa aguedense «3 Marcos», a qual instalou uma nova e sofisticada linha de trefilaria que constitui o primeiro empreendimento do género na Região das Beiras, uma vez que, a nível nacional, existem apenas 3 empresas (situadas na «Grande» Lisboa e no «Grande» Porto) do ramo.

Este empreendimento, que envolveu verbas da ordem dos 100 mil contos, vai permitir à empresa «3 Marcos», produtora de rebites e parafusos, dispor de matéria-prima a custos consideravelmente inferiores, de uma qualidade superior no produto final, entregas dentro dos prazos fixados e, ainda, um aumento significativo dos níveis de produção. Importa salientar que, até ao momento, a referida empresa se via obrigada a adquirir a matéria-prima necessária para a fabricação dos seus produtos a outras trefilarias, nomeadamente à Companhia Portuguesa de Trefilaria, empresa que se encontra em situação económica difícil, facto que vinha provocando graves problemas à «3 Marcos» no que respeita ao fornecimento atempado da matéria-prima.

Com a instalação da nova linha de trefilaria,

aquele empresa aguedense irá comprar directamente à Siderurgia Nacional o material em bruto para, posteriormente, proceder à sua transformação. Segundo o empresário Armindo Abrantes, a linha de trefilaria entrará em funcionamento no princípio do próximo ano, estando prevista a produção, numa fase inicial, de cerca de 500 toneladas de material trefilado por mês, das quais, apenas cerca de 70 se destinam a fazer face às necessidades da própria empresa, sendo o restante destinado a outras empresas ou sectores de actividade.

Ainda segundo Armindo Rodrigues, o investimento realizado vai permitir aumentar o volume de vendas actual (cerca de 120 mil contos por ano) para cerca de 600 mil contos por ano, facto que demonstra perfeitamente a importância do empreendimento e, por outro lado, espelha bem a

positiva viragem que a «3 Marcos» está a executar.

Podemos adiantar ainda que este novo empreendimento criará cerca de 20 novos postos de trabalho, ou seja, o actual número de trabalhadores da empresa, cifrado em 30, aumentará para 50.

O APOIO DA AIA

Parafaseando Armindo Abrantes, a instalação desta nova linha de trefilaria não seria possível sem o apoio da Associação Industrial de Agueda. Aquele empresário adiantou-nos as razões desse facto: «A minha empresa tinha muita dificuldade em conseguir um técnico que pudesse acompanhar a montagem da linha de trefilaria, pois em Portugal, neste tipo de actividade, não há técnicos especializados. A AIA, por intermédio do eng.º Konrad Rodrigo, encontrou a solução e conseguiu resolver um problema que nós não conseguiríamos resolver». Armindo Abrantes continuou: «Assim, deslocou-se à empresa um técnico alemão altamente especializado, sem qualquer encargo financeiro para nós, para proceder à implantação do empreendimento». Mais adiante, Armindo Abrantes fez

questão em realçar o grande apoio da AIA. Afirmando ainda que «o Estado português deveria acarinhá-lo aquele organismo dando-lhe meios de modo a possibilitar a continuação de trabalhos excelentes como este, caso que não é único na região, pois houve já resultados maravilhosos conseguidos por outros empresários».

Importa aqui notar que o técnico alemão que se deslocou a Agueda recentemente, Paul Schneider, pertence a um organismo, designado por «Serviço de Especialistas Seniores» que é constituído por reformados que são peritos em certas actividades de carácter industrial. O apoio financeiro que tornou possível a vinda deste técnico foi conseguido através de um projecto radicado em Lisboa, no âmbito dos acordos de cooperação entre o Governo alemão e o Governo português, libertando, assim, a empresa «3 Marcos» de qualquer encargo.

Este constitui, sem dúvida, um caso que vem provar a grande utilidade do acordo de cooperação existente entre a Handwerkskammer Aachen e a AIA, e, por outro lado, é mais uma resposta àqueles que teimam, nos grandes centros de decisão, em alhear-se da actividade desenvolvida por um organismo associativo numa cidade de província.

Bombeiros de Águeda comemoram 52.º aniversário



No passado domingo, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda comemorou os seus 52 anos de existência com

um programa que, sem manifestações de carácter festivo, constituiu uma sentida homenagem aos bombeiros que perderam a vida no incêndio ocorrido há seis meses nas serranias de Águeda.

Após uma romagem aos cemitérios locais, realizou-se uma missa pelos bombeiros, membros dos corpos gerentes e sócios já falecidos, ao que se seguiu a benção de quatro viaturas que entraram recentemente ao serviço, pelo pároco de Águeda, padre Carvalhais.

O momento alto das comemorações teve como palco o Salão Nobre do Quartel dos bombeiros com a realização de uma sessão solene à qual estiveram presentes, para além de muitas

pessoas que se associaram às solenidades, o presidente da Câmara Municipal de Águeda, o vereador do pelouro da Protecção Civil e membros dos corpos directivos da Associação

Humanitária, assim como o comandante do corpo activo.

Nesta sessão solene, cheia de emoção e significado, foram descerradas, por familiares, as fotografias dos bombeiros falecidos no incêndio-catástrofe de Junho passado, tendo, ainda, sido entregue a José Dias Luis, o estudante residente no Ameal que salvou a vida a alguns dos bombeiros durante o terrível incêndio e sofreu graves ferimentos, uma medalha.

A sessão solene terminou com o juramento de oito novos «soldados da paz».

Assim, com esta justa homenagem aos bombeiros do activo e aqueles que já partiram, apesar de não terem tido lugar algumas manifestações de carácter festivo, como, por exemplo o desfile das viaturas pelas ruas da cidade, as comemorações nada perderam da sua dignidade antes pelo contrário.

No cruzamento da Ponte de Águeda Ciclomotorista ferido no choque com um pesado

Cerca das 14h55 de ontem, no cruzamento entre a EN 1 e a EN 230 (Aveiro-Caramulo), junto à Ponte sobre o Rio Águeda, um embate entre um pesado de mercadorias e um velocípede com motor provocou ferimentos graves no ciclomotorista.

Segundo testemunhas oculares, o pesado de mercadorias, que circulava no sentido Sul-Norte da EN 1, conduzido por Ernesto Rodrigues Marques, de 50 anos, residente no Fial (Albergaria-a-Velha), não terá respeitado o sinal vermelho, indo embater no velocípede com motor que seguia no sentido Caramulo-Aveiro, conduzido por Custódio Vítor Ferreira, de 27 anos, solteiro e residente em Assequins (Águeda).

Os Bombeiros Voluntários de Águeda transportaram o ciclomotorista para o Hospital de Águeda, de onde, dada a gravidade do seu estado, foi transportado para os Hospitais da Universidade de Coimbra. Ao que nos foi dado apurar, o ferido apresenta, entre outras lesões, fracturas de crânio.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

NA MURTOSA

Por J. Vieira Marques

Assembleia Municipal aprova orçamento e plano para 1987

Sob a presidência do Prof. Vaz Portugal, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal da Murtosa que, para além de apreciar e votar o Orçamento e Plano de Actividades para 1987, também se pronunciou sobre alguns regulamentos de gestão autárquica de que muito virá a beneficiar este concelho.

Reunião muito participada por parte dos grupos partidários que nela têm assento, com constantes pedidos de esclarecimento pelos deputados municipais do PS, sempre prontamente dados e fundamentados por Portugal da Fonseca, presidente da edilidade murtoseira, estes dois documentos viriam a ser aprovados por unanimidade, o que há muito não se verificava nesta Câmara. O Plano agora aprovado tem por base o perfeito conhecimento das necessidades da população murtoseira e a sua satisfação dentro dos parâmetros da competência legal atribuída ao poder local, sem esquecer as características socio-económicas deste concelho rural.

Assim, não é de estranhar que a agricultura constitua a charneira do seu desenvolvimento, logo secundada pelo turismo, face à situação geográfica em que se integra, com o mar e a ria a banhá-lo. Concelho do litoral e carenciado de vias de acesso rápidas e

necessárias ao progresso industrial, vai a Câmara Municipal dar a melhor atenção a este sector, sobretudo no ramo agro-alimentar, como complemento do complexo sistema económico do concelho.

Não foi descurado neste Plano de Actividades o bem-estar da população da Murtosa, procurando tornar autêntica e humana a maneira de viver dos mais desfavorecidos.

Seleccionando as acções que permitam um desenvolvimento auto-sustentado, aponta o Plano para a criação duma Bolsa de Gado, dum Centro Hípico para reprodução de espécies de raça com escola de equitação anexa, para o incentivo à apanha do moliço e para a melhoria dos caminhos rurais.

Do preâmbulo do Plano de Actividades deduz-se que «no sector do Turismo procurou-se que as obras programadas venham a tornar mais atractiva a beleza com que a natureza dotou o território municipal, de modo que os investidores privados tenham condições para implementar as infra-estruturas necessárias à fixação temporária de quem procura a nossa região para descanso e lazer». O abastecimento de água quer à Torreira, já em fase adiantada, quer a outras freguesias do concelho, mereceu da Câmara local o maior cuidado, o mesmo se podendo dizer da cultura e do desporto. Nas

palavras finais que dirigiu aos membros da Assembleia, diria o presidente da Câmara que o Plano em análise era realista, para cumprir em 90% e que iria ser executado com determinação. «As carências, sabemo-lo, são muitas; os recursos são parcos e do equacionamento destes dois vectores surgiram as prioridades que o Plano documenta», diria a terminar.

Antes da «ordem de trabalhos» foi evocado o poder local e os dez anos da sua contribuição para a consolidação da democracia. No entanto, seria a construção da nova estação automática dos TLP o assunto que neste período mais «aqueceu» a Assembleia, não só quanto à sua localização, mas também quanto ao projecto já apresentado. Com efeito, decidida a sua construção em terreno expropriado e à revelia (a Câmara tinha oferecido outra zona para a sua implantação) decidiu a edilidade que a obra se enquadrasse na construção que impera no local, preservando assim a parte mais antiga na zona central da vila.

E foi para dar mais força a esta deliberação da Câmara que uma moção nesse sentido foi apresentada por um elemento da bancada socialista, no que viria a ser secundado por toda a Assembleia, já que foi aprovada.

ASSINE
O «DIÁRIO
DE AVEIRO»

POR APENAS 18500, POR
EXEMPLAR RECEBA DIA-
RIAMENTE O «DIÁRIO DE
AVEIRO» EM SUA CASA OU
NO LOCAL DE TRABALHO.

-Diário de Aveiro- — Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO.



LAVRE O SEU FUTURO

Para realizar o seu projecto de investimento ou de desenvolvimento agrícola, beneficiando das ajudas da CEE (Regulamento 797/85), necessita da aprovação do IFADAP.

O Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa ajuda-o a organizar toda a documentação necessária. Colabora



consigo na apresentação do projecto e estuda a forma de financiamento mais adequada ao seu caso.

APOIO À INSTALAÇÃO DE JOVENS AGRICULTORES

- Subsídio de 1.125 contos para a 1.ª instalação
- Ajuda para aquisição de prédios rústicos
- 5% de bonificação de juro para compra de casa
- Benefício suplementar de 25% sobre o montante que recebe um agricultor a título principal

Beneficie das ajudas da CEE com o



BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

Reatamento dos trabalhos da variante de estrada na área perimetral da vila de Cantanhede

O projecto troço-variante da rodovia entre a EN n.ºs 234 (ramal de Cantanhede-Mira) e 335 (ramal Cantanhede-Aveiro) que tem estado parado há alguns meses, recomeçou agora no restante traçado e já se observa uma boa área remexida, do lado da via para a Pocarça (Cantanhede), a dar a ideia que não tardará muito tempo que, junto à passagem de nível de caminho de ferro da vila marialvina onde se inicia, fique concluído numa extensão de cerca de quatro quilómetros o novo desvio que irá encontrar com a Estrada Nacional perto de Ponte de Vagos — local no subúrbios de Cantanhede.

Neste percurso encontra-se a rodovia que liga Mealhada-Cantanhede também na E.N. n.º 234, que de igual modo beneficiará desta nova variante que conduz a Mira.

Com este melhoramento público que «roda» todo no «hemisfério» perimetral de Cantanhede, o trânsito que procede de Coimbra e se destina a Mealhada (neste pormenor este troço já funciona

há tempo passando por uma grande parte da zona conhecida pela Nova Cantanhede e Mira — a concluir), deixará de passar pelo centro da localidade marialvina.

MELHORAMENTO DE ACESSO A FUTURO BAIRRO DE VIVENDAS ECONÓMICAS

Está traçado e arruado o caminho que da Rua Padre Américo, junto ao depósito da antiga CUF (Quimigal), segue até aos terrenos onde está projectada a construção de um novo bairro de casas económicas da Cooperativa de Habitação da Função Pública. O mesmo melhoramento camarário que conduz até aos Bairros Vicentino (Padre Américo) e dos «Contentes», tem, no entanto, por deitar abaixo um velho imóvel que pertenceu à antiga firma Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.ª e posteriormente a outros proprietários, o

qual fica ao lado da Estrada Nacional.

A fim de se concluir o arruamento bom será que a pequena e antiga casa que serviu de adegas, depois de residência e mais tarde de armazém de adubos, seja destruído.

JARDIM DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

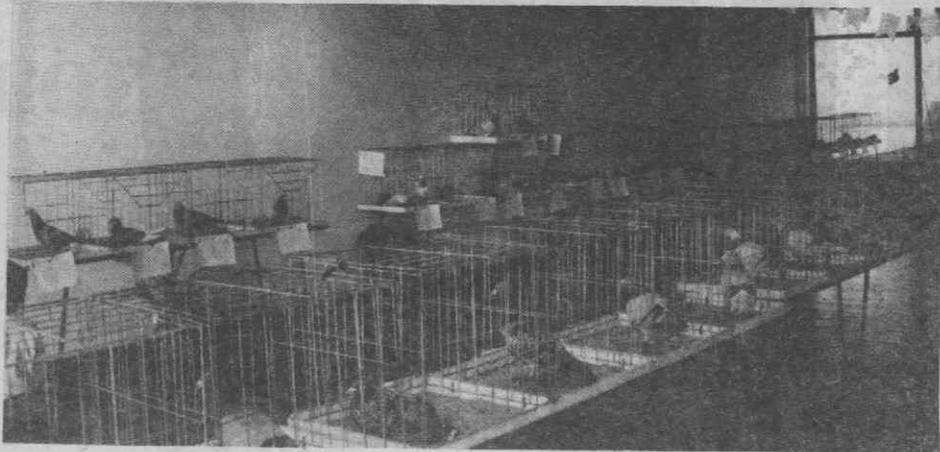
A CP que usa premiar os jardins melhor floridos ou tratados existentes nas suas estações, premiou com uma verba monetária o bem delineado jardim da Estação de Cantanhede, o que, já não é a primeira vez, que o mesmo recinto ao lado da gare tem merecido menções honrosas, graças ao empenho e engenho dos funcionários que ali prestam serviço. Entretanto, também sabemos que o da Estação de Arazede — como o de Cantanhede no troço entre Pampilhosa-Figueira da Foz — também teve uma classificação honrosa.

PRIMEIRO PRÉDIO URBANO NO POISIO DO BARÃO E OUTRO SE INICIOU

Está praticamente acabado o primeiro imóvel construído numa faixa de terreno do antigo Poisio do Barão (ou da Estação, como é conhecido) e que se situa na Rua Padre Américo. Edifício de bom porte, com cave, rés-do-chão, e alguns pisos superiores, foi construído pela firma Manuel Alves, que continua a legar à urbanidade local e naquela zona da Nova Cantanhede, prédios de moderna arquitectura.

Entretanto, o mesmo construtor, iniciou os trabalhos de um novo prédio ao lado daquele que está erguido, cujas fundações foram logo feitas na mesma altura daquele e cujos edifícios do lado Nascente da Estrada Nacional abrem novos horizontes para o aproveitamento do velho terreno inculco.

Foi muito concorrida a VII Exposição do Grupo Columbófilo do Mondego



Um aspecto da 7.ª Exposição Columbófila, que reuniu 70 pombos de 23 columbófilos do concelho figueirense.

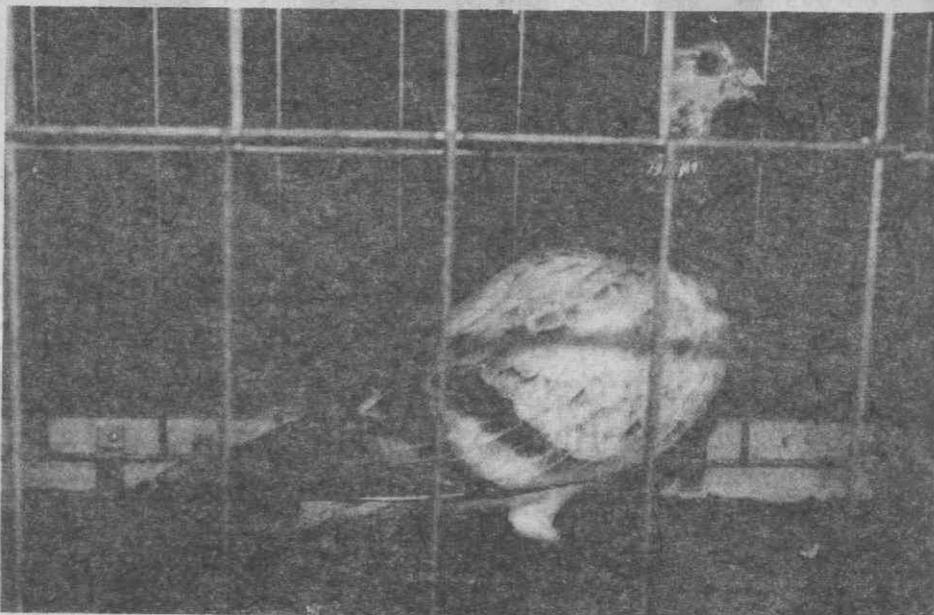
Tal como havíamos noticiado, decorreu este fim-de-semana no Stand dos Pedros (junto à Câmara Municipal), a VII Exposição Columbófila promovida pelo Grupo Columbófilo do Mondego, colectividade esta que no passado dia 1 de Junho completou 54 anos de vida, ao longo dos quais tem pugnado por esta maravilhosa modalidade que é a columbofilia.

Esta sétima mostra que teve assinalável êxito e que foi bastante concorrida, principalmente no domingo porque no sábado o tempo não o permitiu, reuniu 70 pombos de 23 columbófilos do concelho figueirense, tendo sido classificado como «excelência» um pombo de António Argel, de Quiaios. Saliente-se que houve outras classi-

ficações também de «excelência», mas o título máximo (segundo nos explicaram) foi aquele que mencionamos.

Para uma colectividade como o Grupo Columbófilo do Mondego, com pouco mais de 100 associados e sem grandes recursos financeiros, teremos de dizer que foi uma mostra bem organizada de forma a dignificar a columbofilia e que prestigia essas aves maravilhosas que são os pombos correios e que a sociedade tem prestado serviços inestimáveis.

Por isso, está de parabéns o Grupo Columbófilo do Mondego e acreditamos que vão manter (e se possível aumentar) a actividade que até aqui têm conseguido na divulgação da columbofilia.



Foi este bonito exemplar, de António Argel, que mereceu a classificação mais alta do certame.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a

modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL..... LOCALIDADE.....

TELEF. ASSINATURA.....

Posto retransmissor da RTP em S. Macário (S. Pedro do Sul)

Encontram-se desde há algum tempo concluídas as obras do posto retransmissor da RTP de S. Macário, S. Pedro do Sul, cuja importância é essencial para toda a região de Lafões, para o vale do Rio Paiva, as Serras do Montemuro e da Gralheira e suas zonas envolventes.

De facto, em toda esta região, praticamente não se consegue captar o segundo canal da RTP e mesmo o primeiro possui, em muitas localidades, péssimas condições de recepção, situação extremamente gravosa para as populações aí residentes.

Porém, se as suas obras estão há muito prontas, começa-se a estranhar profundamente que tal posto não tenha ainda entrado em funcionamento, não obstante tal estivesse previsto para

Julho passado.

Este facto e esta demora em cumprir os prazos estabelecidos, chamou a atenção do deputado social democrata, pelo círculo eleitoral de Viseu, prof. José Cesário, que recentemente levou o problema à Assembleia da República, requerendo ao Governo, através do secretário de Estado adjunto do ministro adjunto e para os Assuntos Parlamentares, informação concreta sobre o mesmo.

Concretamente, José Cesário interpelou o Governo no sentido de saber quando se prevê que entre em funcionamento definitivo o posto retransmissor da RTP na Serra de S. Macário em S. Pedro do Sul e também quais as razões do atraso que se tem verificado.

Pelo País

TV RURAL:
MUDANÇA DE HORÁRIO
GERA PROTESTO

A mudança de horário do programa «TV Rural» dos domingos à hora do almoço para as 10.30 horas do mesmo dia está a provocar protestos generalizados entre a lavoura — apurou-se ontem junto de várias fontes. «O nível de audiência do programa caiu abruptamente desde a entrada da nova grelha, embora a qualidade do mesmo não se tenha alterado, pelo que só a mudança de horário pode explicar o fenómeno» — disse o responsável pela «TV Rural», Sousa Veloso. Dirigentes da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) e do Instituto Nacional de Investigação Agrária (INIA) pensam mesmo enviar cartas de protesto à Administração da RTP, para que o programa passe a ser transmitido à hora de almoço, como anteriormente. «No horário antigo ainda havia a possibilidade de apanhar telespectadores desprevenidos, não ligados directamente ao fenómeno rural, gente da cidade que decide o futuro nos campos e que tão arredada está das suas realidades» — faz notar Sousa Veloso. «Aggra, na manhã de domingo, até a maioria dos agricultores não está em casa, muitas vezes trabalha no campo ou foi à missa, pelo que se torna muito difícil levar uma mensagem de vulgarização, como se pretende» — afirma o responsável pelo programa. O «TV Rural» fez em Junho 30 anos, tantos quantos a Televisão, sendo o mais antigo da TV Portuguesa.

IRENE LISBOA
HOMENAGEADA
COM INAUGURAÇÃO
DE BIBLIOTECAS

O município de Arruda dos Vinhos concluirá no domingo um ciclo de homenagem a Irene Lisboa, durante o qual foram inauguradas várias bibliotecas no concelho. Além de dar a conhecer a obra da professora e autora natural de Arruda dos Vinhos, a Câmara pretendeu «materializar aquele que foi o espírito de Irene: fazer da leitura um instrumento de consciência social e cívica», segundo uma nota municipal. Com esta «homenagem concreta» de inauguração de bibliotecas, a Câmara encerra as comemorações entregando, também, os Prémios dos Primeiros Jogos Florais Irene Lisboa.

ANTÓNIO PINHO VARGAS
TEM SEPTETO

António Pinho Vargas apresenta, dia 19, num espectáculo na cidade do Porto o seu novo grupo que passa a incluir sintetizadores e mais um saxofone, foi ontem anunciado. Trata-se de um septeto que junta cinco (sintetizadores), Rui Júnior (percussão) e José Menezes (saxofone) ao quarteto já existente formado por António Pinho Vargas (piano), José Nogueira (saxofone), Pedro Barreiros (contrabaixo) e Mário Barreiros (bateria). Este septeto vai gravar o primeiro álbum em Janeiro que é simultaneamente o terceiro de António Pinho Vargas depois de «Outros lugares» e «Cores e aromas». A apresentação do novo grupo de António Pinho Vargas ocorre os dias 19 e 20 no «Aniki Bobo» na cidade do Porto.

LISBOA: RECOLHA DO LIXO
— GREVE CONTINUA

Os cantoneiros de limpeza da Câmara de Lisboa já entregaram novo pré-aviso de greve às horas extraordinárias até ao dia 20 de Dezembro e anunciaram nova greve total em 26 e 27 de Dezembro. Uma fonte sindical afirmou que prossegue a acumulação do lixo na capital, uma situação que, disse, continuará a verificar-se até que sejam aceites as reivindicações dos trabalhadores. Os trabalhadores aguardam uma proposta que, na prática, reponha os 25 por cento de acréscimo salarial retirado pela adopção de um decreto regulamentar, em vigor desde 1 de Novembro, que restringe o pagamento de horas extraordinárias, acrescentou. Entretanto, a Câmara de Lisboa solicitou à população que evite a acumulação de lixo nas ruas ou que o acondicione em sacos de plástico fechados antes de o colocar nos contentores. Os dirigentes sindicais indicaram que um cantoneiro de limpeza recolhe cerca de 4 toneladas de lixo durante as suas 8 horas de trabalho diário. Afirmaram também que em Lisboa são recolhidas diariamente cerca de 800 toneladas de lixo.

Um é natural de Góis

Dois portugueses
com ordem de expulsão
de Moçambique

Dois cidadãos portugueses que estiveram detidos em Moçambique durante 89 dias receberam ordem de expulsão do país, devendo regressar a Portugal no início do próximo ano, apurou ontem a NP em Maputo.

As razões que levaram à detenção e à posterior ordem de expulsão dos dois portugueses ainda não foram tornadas públicas.

António Joaquim Fernandes, natural de Góis, distrito de Coimbra, e João Artur Guimarães Pimentel, a residirem há alguns anos em Moçambique e trabalhando ultimamente na província de Tete, foram detidos a 14 de Setembro, véspera da data de início da visita àquela região do ex-Presidente moçambicano Samora Machel, segundo informações recolhidas.

Permaneceram numa cadeia durante 89 dias, tendo sido colocados em liberdade no passado dia 1 de Dezembro.

A António Joaquim Fernandes foi imposta a saída de Moçambique no prazo de 30 dias, enquanto a João Artur Guimarães — cujos documentos de residência estão confiscados — foi decretada a expulsão imediata, mas que, no entanto, tem vindo a ser adiada.

A ordem de expulsão destes dois portugueses não é extensiva às suas mulheres.

UM ALEGADO CRIME
AINDA NÃO REVELADO

A decisão de expulsão dos dois portugueses já foi comunicada à Embaixada de Portugal em Maputo pelas autoridades locais.

Após ter sido conhecida a sua detenção, o assessor jurídico da Embaixada portuguesa, Costa Aires, deslocou-se a Tete para entrar em contacto com os detidos, mas o encontro não foi autorizado.

Uma fonte que acompanhou este caso disse que as autoridades de Tete justificaram a não autorização da visita com a natureza do alegado

crime, todavia ainda não revelado, e pelo facto de o processo se encontrar «em instrução preparatória».

O pedido das autoridades diplomáticas portuguesas para visitar os detidos inscreveu-se no âmbito da Convenção de Viena sobre relações consulares, assinada pelos dois países, a qual pressupõe que o Estado acolhedor informe os representantes do Estado do detido sobre esta condição e autorize visitas de funcionários consulares.

João Artur Guimarães Pimentel é casado com Maria Joana Cruz Guimarães, cooperante, professora de inglês em Tete. Embora tenha exercido diversas actividades, não exerce presentemente qualquer trabalho.

Comemorando 50 anos

Rádio Renascença com nova estação

A Rádio Renascença vai entrar no dia 1 de Janeiro no seu quinquagésimo aniversário começando a emitir com mais uma estação, anunciou ontem o Conselho de Gerência da Emissora.

A «Renascença FM» ou «RFM», como a Direcção da Emissora Católica pretende que venha a ser conhecida a futura estação, «destina-se essencialmente a um público mais jovem e urbano», disse Magalhães Crespo, do Conselho de Gerência, ao anunciar ontem os projectos da Renascença para 1987.

A «RFM» «terá programação própria, totalmente distinta» da emitida pela Onda Média da

TODA A SUA VIDA EM MOÇAMBIQUE

António Joaquim Fernandes, natural de Góis, distrito de Coimbra, e a viver em Moçambique desde 1967, disse que requereu às autoridades moçambicanas a revisão do veredicto que sobre ele impende.

Com mulher e dois filhos, organizou toda a sua vida em Moçambique, precisamente em Tete, onde desenvolve intensa actividade: coproprietário, com o Estado, de uma farmácia, um talho, uma padaria, tractores, camiões e uma machamba (propriedade agrícola).

«Não tenho nada em Portugal. Vim para aqui fazer a tropa e cá fiquei. Esta é a minha terra, aqui construí toda a minha vida e aqui desejaria continuar para bem dos meus filhos, meu e de Moçambique».

Fernandes, que diz não compreender a razão da expulsão, goza de grande simpatia na região de Tete, uma região castigada pela fome, seca e infiltrações de guerrilheiros antigovernamentais da RENAMO.

Um responsável moçambicano disse a propósito de Fernandes: «Este é daqueles que contribui para o progresso do nosso país».

Renascença, disse Crespo.

A nova estação «cobrirá todo o território continental português através de 17 emissores de Frequência Modulada, emissão contínua em este-reofonia» a partir de 1 de Janeiro, acrescentou.

«Na mesma data a rede nacional de 14 emissores de Onda Média será reforçada pela junção de uma rede 13 emissores de FM, de maneira a proporcionar aos nossos ouvintes habituais as melhores condições de audição», disse ainda.

A Renascença avançará também com a regionalização dos seus estúdios, criando novos serviços regionais no Porto e mais tarde em Coimbra e Faro.

Governo planeia
produção
de armamento

O Governo criou ontem um grupo de trabalho, a quem será dado um período de 90 dias, para apresentar propostas de articulação das actividades nas três empresas de produção de armamento e explosivos em que o Estado tem capital.

Um despacho governamental ontem publicado no «Diário da República», refere as vantagens que hão-de resultar «do planeamento global da produção nacional de armas, munições e explosivos civis e militares, com vista à optimização da exploração das diversas unidades produtoras».

O grupo de trabalho será formado por um representante do Ministério da Defesa Nacional, um da INDEP — Indústrias de Defesa, EP e da SPEL — Sociedade Portuguesa de Explosivos, SARL, e um terceiro da EXTRA — Explosivos da Trafaria, SARL.

As propostas a apresentar dentro de três meses pelo grupo devem visar a estabilidade das produções, a rentabilização das empresas, o escoamento regular dos produtos e a modernização dos processos produtivos.

«Ler Jornais É Saber Mais»

Assinado protocolo para cinco anos

Trinta e duas entidades assinaram ontem, em Lisboa, um protocolo de colaboração mútua para cinco anos, relativo à campanha de divulgação do «valor e papel da imprensa escrita», promovida pelo Conselho de Imprensa e cuja primeira fase termina agora.

«Ler Jornais É Saber Mais» é um dos «slogans» divulgados em cartaz pelo Conselho de Imprensa, que desde o dia 24 de Novembro promoveu vários colóquios e seminários de divulgação da imprensa escrita.

A ideia de futuro «é alargar este protocolo a outras entidades», para «não deixar morrer a campanha» — disse uma fonte do Conselho de Imprensa.

Assinaram o protocolo o Ministério da Educação, as Secretarias Regionais de Educação e Cultura dos Açores e Madeira, as Direcções-Gerais de Comunicação Social, Educação de Adultos e Ensino Secundário, FAOJ, Institutos de Tecnologia Educativa, de Ciências Sociais e Políticas e Superior de Ciências do Trabalho e de

Empresa.

Assinaram também o protocolo os Conselhos Nacionais da UNESCO e de Informação das Comunidades Europeias, as Associações de Imprensa Diária, Não Diária e de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, as Universidades Nova e Católica de Lisboa e a Fundação Gulbenkian.

Os Sindicatos dos Jornalistas, Democrático dos Professores, Nacional de Professores da «Grande» Lisboa e Nacional de Professores da Zona Norte e da Zona Sul, Federação dos Sindicatos das Indústrias de Celulose, Papel, Gráfica e de Imprensa, os Clubes de Jornalistas, Portugueses de Imprensa e de Comunicação Social de Coimbra também assinaram o documento.

O mesmo aconteceu com a Escola Superior de Jornalismo do Porto e Centro de Formação de Jornalistas do Porto, além dos Conselhos de Gerência da RTP e da RDP.

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia da República, Fernando Amaral.

Sociedades armadoras
vão ter capital mínimo obrigatório

As sociedades armadoras vão ser obrigadas a ter um capital social mínimo de 50 mil contos, caso queiram operar nas áreas de navegação costeira internacional, de cabotagem ou de longo curso — foi ontem publicado na folha oficial.

Este o teor de um Decreto-Lei, do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, publicado no «Diário da República», que prevê o regime legal que disciplina o acesso e o exercício da indústria de transportes marítimos.

Entre outros requisitos, o decreto prevê a constituição de capitais sociais mínimos nas sociedades armadoras «com a preocupação de assegurar a sua capacidade financeira» — refere o Executivo, no texto da nova lei.

Para o caso das sociedades que pretendam operar apenas na área de navegação costeira nacional, o capital social mínimo estabelecido é de 15 mil contos.

Pelo presente decreto, o Governo concede às

actuais sociedades armadoras um período de dois anos para proceder ao ajustamento do seu capital aos montantes mínimos estabelecidos, caso ele seja inferior ao montante que lhes é exigido.

Segundo o Executivo, a revisão do regime de acesso ao exercício da indústria de transportes marítimos visa ainda a abolição de alguns dos seus aspectos «discricionários e burocratizantes» no sentido da «modernização e desenvolvimento» da Marinha de Comércio portuguesa.

Breves Internacionais

TELAVIVE — Pressões de países árabes levaram a Costa do Marfim a transferir, no domingo, a sua embaixada de Jerusalém para Telavive — anunciou ontem um porta-voz do Ministério Israelita dos Negócios Estrangeiros. A Costa do Marfim restabeleceu laços diplomáticos em Israel, em Setembro deste ano, 13 anos depois de ter cortado relações bilaterais na sequência do conflito israelo-árabe, e abriu inicialmente a sua embaixada em Jerusalém. Depois da decisão da Costa do Marfim, só a Costa Rica e as Honduras têm presentemente as suas embaixadas em Jerusalém. Os restantes Estados não reconhecem Jerusalém como capital de Israel. Entretanto, o diário «Haaretz» noticiou ontem que o Governo dos Camarões, que restabeleceu laços com Israel em Agosto deste ano, está a ter muitos problemas em nomear um embaixador para Telavive devido à grande procura do lugar por parte de diplomatas nacionais.

BANGUI — O ex-imperador da República Centro-Africana, Jean Bedel Bokassa, cujo julgamento se reiniciou ontem, desmentiu acusações de que teria torturado e assassinado estudantes. Bokassa, antes de entrar no tribunal, disse aos jornalistas que não participou pessoalmente na morte de mais de 100 estudantes em 1979, que levou a sua deposição num golpe de Estado apoiado pela França. Seis pessoas, incluindo um cunhado de Bokassa, acusados de ajudarem o imperador a assassinar os adolescentes, foram executados em 1981, enquanto Bokassa era condenado à revelia. O antigo imperador é acusado de assassinio, desvio de fundos e canibalismo no julgamento que se iniciou a 26 de Novembro mas que foi entretanto suspenso depois dos advogados terem pedido mais tempo para prepararem o processo. Desde então, cerca de 200 testemunhas foram chamadas, estando entre elas dois antigos Primeiros-Ministros de Bokassa, Henri Maidou e Elisabeth Domitien, e um ex-ministro das Finanças, Alphonse Koyama.

KARACHI — Dez pessoas morreram em incidentes raciais recentes em Karachi, elevando o número de mortos dos últimos dois dias para pelo menos 67. Multidões lançaram fogo a cerca de 80 lojas num mercado queimando mortalmente cinco pessoas, anunciaram fontes dos bombeiros. Antes tinham morrido outras cinco pessoas em incidentes em zonas onde o recolher obrigatório não é aplicado. Testemunhas afirmaram que há muitos militares nas ruas. As lutas entre comunidades rivais começaram no domingo levando as autoridades a mandar tropas para reforçar as medidas de recolher obrigatório.

MANILA — O Governo da Presidente Corazon Aquino decidiu ontem não autorizar o regresso às Filipinas, por ocasião do Natal, do deposto Chefe de Estado, Ferdinand Marcos, — revelaram autoridades em Manila. Teodoro Benigno, porta-voz presidencial, disse que o Governo não recebeu nenhum pedido formal de Marcos para regressar às Filipinas, mas se tivesse recebido, o pedido seria rejeitado, porque essa visita «não seria do interesse nacional». Aquilino Pimentel, conselheiro especial da Presidente Corazon Aquino para assuntos nacionais, garantiu que a decisão do Governo foi aprovada por unanimidade.

MOSCOVO — O senador norte-americano, Gary Hart, que está a efectuar uma visita de carácter privado a convite da URSS, encontrou-se ontem com o dirigente soviético, Mikhail Gorbachev, para abordar questões internacionais, anunciou a agência noticiosa oficial soviética, TASS. Hart, senador do Partido Democrático pelo Colorado, chegou no domingo a Moscovo. Um porta-voz da embaixada norte-americana em Moscovo disse que a visita do senador não tinha sido preparada pela embaixada. A TASS afirmou que o encontro entre Gorbachev e Hart tinha decorrido num ambiente de cordialidade mas não deu informações sobre os assuntos tratados durante a reunião.

Reagan poderá vir a depor perante investigadores do Congresso

O Presidente Ronald Reagan poderá vir a testemunhar perante os investigadores do Congresso acerca da venda de armas ao Irão, enquanto o director da CIA, William Casey, afirmou nada saber da ajuda aos «contras» nicaraguenses com dinheiro dessa venda.

O senador Paul Laxalt, amigo íntimo de Reagan, afirmou domingo em entrevista para a televisão que lhe sugeriu uma comparecimento perante o Congresso para esclarecer interrogações quanto ao seu conhecimento de todo o caso.

«Falámos sobre isso» — disse Laxalt, um republicano do Nevada. «Ele deu a entender que estudará certamente essa hipótese» — frisou.

O único presidente dos Estados Unidos que até agora testemunhou perante o Congresso foi Gerald Ford, que em 1975 concordou em explicar a sua decisão de conceder um perdão ao ex-Presidente Richard Nixon.

Casey, em declarações a publicar pela revista «Time» na sua edição do dia 22, afirmou nada



saber da ajuda aos «contras» com dinheiro da venda de armas ao Irão e acrescentou que foi o Conselho Nacional de Segurança, e não a CIA, que dirigiu toda a operação encoberta.

«Não sei tudo o que o Conselho Nacional de Segurança fez. Era ele que estava encarregado da operação» — afirmou. «Nós estávamos impedidos de nos envolver com os «contras» e mantivemo-nos afastados disso».

Casey admitiu que existe uma contradição entre seguir publicamente uma política de não negociar com terroristas e manter secretamente conversações com eles, mas acrescentou:

«Com frequência fazem-se coisas limitadas para chegar a um resultado específico que podem não estar de acordo com a política geral. Não é invulgar».

O chefe da Casa Branca, Donald Regan, afirmou entretanto que se manterá no seu cargo, rejeitando pedidos para que se demita por causa do escândalo da venda de armas ao Irão e envio de parte dos lucros dessa venda para os rebeldes nicaraguenses — disse no domingo o líder republicano do Senado, Robert Dole.

«Digo-lhe uma coisa: não deixarei a Casa Branca» — disse Regan durante uma conversa com Dole. Regan tem negado que tivesse qualquer conhecimento do caso.

«Ana e as suas Irmãs» distinguido pelos críticos cinematográficos de Los Angeles

«Ana e as suas Irmãs» de Woody Allen, foi considerado o melhor filme de 1986 pela Associação de Críticos Cinematográficos de Los Angeles.

David Lynch foi escolhido o melhor realizador, pelo seu «Blue Velvet», que foi considerado o segundo melhor filme do ano.

O britânico Bob Hoskins foi considerado o

melhor actor do ano pelo seu papel em «Mona Lisa» enquanto a francesa Sandrine Bonnaire foi escolhida com a melhor actriz pela película «Vagabond».

Diane Wiest («Ana e suas Irmãs») e Cathy Tyson («Mona Lisa») partilharam o prémio para a melhor actriz secundária, enquanto Dennis Hopper («Mona Lisa») foi escolhido como o melhor actor secundário.

«Vagabond», de Agnes Varda, foi considerado o melhor filme estrangeiro.

O actor e realizador John Cassavettes recebeu um prémio especial pela sua carreira.

Os críticos atribuíram a «Round Midnight» o prémio para a melhor música e a Chris Menjes o prémio para a melhor cinematografia pelo filme «The Mission».

Há ainda 10 espiões em postos-chave da Alemanha

O antigo chefe dos serviços oeste-alemães de contra-espionagem, disse ontem que pensava que pelo menos 10 espiões comunistas continuam ainda em postos-chave no Governo de Bona.

Heribert Hellenbroich, expulso o ano passado depois de ter sido descoberto um grande escândalo de espionagem na Alemanha Ocidental, disse ao jornal «Bild» que seria errado pensar que os recentes sucessos dos serviços de contra-

-espionagem significam que mais agentes foram descobertos.

«Existem provavelmente 10 espiões, se não mais, em postos importantes na hierarquia política em Bona», disse Hellenbroich.

«Os serviços secretos oeste-alemães e o KGB fizeram de Bona o seu principal campo de operações. Verdadeiros batalhões de agentes trabalham ali», disse Hellenbroich.

Hellenbroich comentava as acusações de traição e de espionagem contra Margarete Koeke, uma antiga secretária do Presidente Richard Von Weizsaecker, que foi detida o ano passado no

— afirma ex-chefe da contra-espionagem

âmbito de um escândalo de espionagem.

Hellenbroich foi demitido da chefia dos Serviços de Protecção da Constituição, sediados em Colónia, depois de um dos seus principais agentes de contra-espionagem, Hansjoachim Tiedge, se ter passado para a Alemanha de Leste.

As secretárias do chanceler Helmut Kohl e do ministro da Economia, Martin Bangemann, também foram suspeitas de espionagem mas ambas conseguiram fugir para a Alemanha de Leste.

Relações entre o Vaticano e a China poderão evoluir

A Santa Sé está «em contacto» com as autoridades chinesas em Pequim mas não se esperam alterações nas relações entre a China e o Vaticano num futuro próximo, anunciou o secretário de Estado, cardeal Agostino Casaroli.

O Vaticano mantém relações diplomáticas com a Formosa e a Igreja Católica de Pequim apoiada pelo Estado chinês, recusa-se a reconhecer a autoridade do Papa.

Casaroli fez esta afirmação quando respondia aos jornalistas no domingo à noite, admitindo pela primeira vez que a China e o Vaticano tinham tido contactos a nível oficial.

«Para nós as coisas são simples e complexas ao mesmo tempo», disse Casaroli que é a segunda personalidade da hierarquia do Vaticano a seguir a João Paulo II. «Simple porque seria suficiente para nós se reconhecessem a autoridade papal e nós não pediríamos mais nada», disse o responsável pela política externa do Vaticano.

As autoridades do Governo comunista de Pequim, têm insistido para que o Vaticano cesse as

suas relações com a Formosa antes de se iniciarem negociações a sério.

Fontes do Vaticano disseram que a Santa Sé está preparada para permitir às autoridades de Pequim que exerçam o direito de veto não oficial sobre a nomeação de bispos chineses pelo Papa.

Em troca a Santa Sé pede que o Governo chinês reconheça a autoridade do Vaticano sobre a Igreja de Pequim.

Vários países da Europa Ocidental incluindo a Checoslováquia e a Hungria, têm acordos semelhantes com o Vaticano.

Interrogado sobre as perspectivas de aproximação dos dois Estados, Casaroli concluiu «penso que neste caso é a China que está a avançar muito lentamente».

Chineses dizem que eleições não são apenas para os burgueses

Sufrágio universal, democracia e liberdade são conceitos que reflectem necessidades humanas e não devem ser considerados burgueses — comentou ontem o «Diário do Povo», órgão oficial do Partido Comunista Chinês.

O Governo de Pequim tem tentado impor a ideia de reformas políticas, nomeadamente, o direito de exprimir opiniões diversas.

Citando o líder Deng Xiaoping, o jornal comunista afirmou que os conhecimentos científicos e métodos de gestão de outros países não têm «características de classe».

«Alguns dos conceitos e instituições formados sob regimes burgueses eram, é claro, da necessidade da burguesia, mas também reflectiam o que as pessoas nessa altura precisavam para se relacionarem umas com as outras» — indicou o «Diário do Povo».

Deng declarou recentemente que ainda faltam algumas décadas para que a China se prepare para eleições. Todos os dirigentes chineses são nomeados, mesmo os que fazem parte das Assembleias de Representantes.

O Governo tem apelado para que os órgãos de representantes tenham um maior papel consultivo e tem exortado a uma separação entre as funções do partido e do Estado. Contudo, até agora, nunca tinha mencionado a questão de eleições populares.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do Norte e Centro: Céu geralmente muito nublado, tornando-se pouco nublado. Períodos de chuva fraca ou aguaceiros durante a madrugada. Regiões do Sul: Céu geralmente muito nublado, tornando-se pouco nublado a partir da tarde. Períodos de chuva fraca durante a manhã. Em todo o território: Vento fraco a moderado de noroeste. Neblinas matinais. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (12/6) — Viana do Castelo (16/8) — Vila Real (14/8) — Porto (16/11) — Penhas Douradas (8/4) — Coimbra (16/11) — Cabo Carvoeiro (16/12) — Castelo Branco (-/9) — Portalegre (12/9) — Lisboa (18/12) — Évora (15/10) — Beja (16/11) — Faro (16/14) — Sagres (17/14) — Ponta Delgada (18/17) — Funchal (22/16)

SOL — Nascimento às 7.50. Ocaso às 17.10.
LUA — Quarto Crescente. Chuva e frio. Lua Cheia às 7 horas e 4 minutos de hoje. Tempo variável. Quarto Crescente às 9 horas e 17 minutos do dia 24. Frio.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3.11 e 15.30. Baixa-Mar às 8.50 e 20.59. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2.43 e 15.02. Baixa-Mar às 8.56 e 20.59.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 15/12/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES. AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	49\$20 55\$20
Alemanha Ocidental	Marco	73\$50 74\$50
Austria	Xelim	10\$40 10\$60
Bélgica	Franco	3\$33 3\$56
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	107\$50 109\$50
Canadá notas maiores	Dólar	19\$45 19\$85
Dinamarca	Coroa	1\$06 1\$18
Espanha	Peseta	148\$50 151\$50
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	30\$00 30\$60
E.U.A. notas maiores	Dólar	22\$40 23\$00
Finlândia	Markka	65\$00 66\$00
França	Franco	200\$90 204\$90
Holanda	Florim	0\$97 1\$11
Irlanda	Libra	87 89
Itália	Lira	19\$55 20\$05
Japão	Yene	213\$25 217\$25
Noruega	Coroa	21\$30 21\$80
Reino Unido	Libra	87\$35 88\$75
Suécia	Coroa	5\$20 6\$20
Suiça	Franco	
Venezuela	Bolívar	

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

RÁDIO

R.C.C.	12.30	Jornal da Tarde	
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.45	Portugal de Lés-a-Lés	
RÁDIO CLUBE	13.30	Rock em Onda Média	
PROGRAMA	15.00	Noticiário	
6.45	Abertura	15.15	Clube do Disco
7.00	Jornal da Manhã	16.30	Futurama
7.15	Chocolate da Manhã	18.00	Arauto
8.00	Sintonia	19.00	Jornal da Noite
10.00	Colher de Pau	19.30	Expresso da Noite
12.00	Do Mar à Serra	20.30	O Mundo em Foco
		21.30	Ponto Final

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

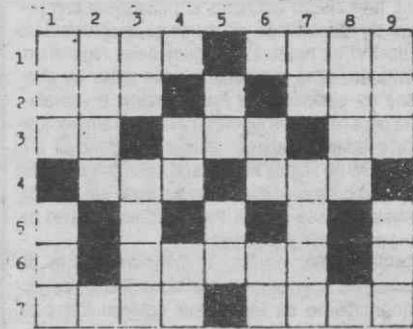
Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Aguada de Cima (Águeda), Calvão (Vagos), Válega (Ovar), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 442



FOR SILABAS

HORIZONTAIS — 1 — Pancada com a cabeça do dedo médio, curvando-o até lhe apoiar a unha sobre a cabeça do polegar e endireitando-o de repente; citada. 2 — Sufixo que significa saída; ama-seca; outeiro. 3 — Alcoviteira; forma preferível a cortex; altar. 4 — Enfermos; fora com grande rapidez. 5 — Acusada; porque; soletrei; ti; deste lado. 6 — Nome de letra; tabiques; vogal. 7 — Nome de mulher; vagueamos.

VERTICAIS — 1 — Insecto que ataca as videiras; voltei a posição anterior. 2 — Posto por ordem numérica as páginas de um livro; a sua pessoa. 3 — Morda; suja de tal modo a roupa que é difícil lavá-la. 4 — Ti; parlamento; dança e música popular. 5 — Venci; polido. 6 — Laço; isca (para caça ou pesca); sarrafos. 7 — Homem devasso; acendesse. 8 — Ligara; primeira. 9 — Pervertera; tombamos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 442

SEAMOS
SORIAS — I — ISIDORA — PAS-
CAR — LI — TE — CA — CA — DIVI-
ARA — DOENTES — VOARA — RE —
BA — COLINA — LENA — CORTICE —
PIPAROTE — NOMEADA — RAGIA

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Doce e Amargo
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Par ou Ímpar
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Telenovela — Viver a Vida
 - 20.55 — Primeira Página
 - 21.55 — Dempsey e Makepeace — Um grupo terrorista árabe introduz clandestinamente armas em Inglaterra para libertar um dos seus homens que se encontra na prisão. Mas...
- 22.50 — 24 Horas
- 23.25 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — Mundo Animal
- 18.30 — Estádio
- 19.30 — Do Paleolítico ao Romano — «Idade do Bronze».
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Cinemadois — «Henrique IV».
- 23.10 — É de Ler

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.25 — Doce e Amargo
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.02 — Sumário
- 18.07 — Brinca Brincando
- 18.50 — Par ou Ímpar
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Boletim Meteorológico
- 20.10 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.20 — Telenovela — Viver a Vida
- 21.05 — Lotação Esgotada — «Da Terra Nascer os Homens». Depois de cumprir o serviço militar na Marinha dos EUA, Jim McKay chega a uma cidade do oeste. Vem para casar com Pat, filha de um rico proprietário da região. mas alguns sarilhos esperam-no.

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Fama
- 17.30 — Trinta Minutos com...
- 18.00 — Mundo Animal
- 18.30 — Estádio
- 19.30 — Os Romanos entre Nós. «O habitat do homem na Idade da Pedra».
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Ópera — «Hansel & Grétel»
- 23.20 — É de Ler

Efemérides:

o que tem acontecido a 16 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 16 de Dezembro:

- 1515 — Morre Afonso de Albuquerque.
- 1538 — Francisco I, rei de França, emite o édito que prevê a perseguição dos protestantes franceses.
- 1659 — Na Escócia, o general Moncy apela à Constituição de um Parlamento livre.
- 1773 — Colonos americanos, vestidos de índios, entram num barco britânico em Boston, e atiram borda fora 342 caixas de chá («Boston Tea Party»).
- 1884 — A Grã-Bretanha reconhece a Associação Internacional do Congo.
- 1897 — É assinada a paz de Constantinopla entre a Grécia e a Turquia, resolvendo a questão de Creta.
- 1916 — Grigori Rasputin é assassinado em Petrogrado (actual Leningrado).
- 1917 — Os ingleses entram em Jerusalém.
- 1918 — Canto e Castro é eleito Presidente da República Portuguesa.
- 1950 — Os EUA proclamam o estado de emergência, na sequência do revés sofrido pelas tropas das Nações Unidas na Coreia.
- 1956 — A Bélgica promete a independência do Congo.
- 1960 — Dois aviões colidem sobre o porto de Nova Iorque, causando 131 mortos.
- 1965 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas vota a favor do estabelecimento de sanções económicas contra o Governo de minoria branca na Rodésia.
- 1970 — É assinada a Convenção de Haia para a repressão da pirataria aérea.
- Na Polónia morrem seis pessoas na sequência de manifestações realizadas contra o aumento de preços.
- 1971 — A Índia declara o cessar-fogo depois de as suas forças terem conquistado Dacca, obrigando à rendição das forças paquistanesas no Paquistão Oriental.
- 1972 — No decurso da guerra colonial em Moçambique dá-se o «massacre de Wiriyamu».
- A nave espacial norte-americana «Apollo-17» regressa à terra depois

da última missão lunar.

- 1975 — É inaugurada, em Paris, a «conferência para a cooperação económica internacional», a segunda tentativa dos países industrializados de chegarem a um acordo sobre a questão do petróleo e das matérias-primas.
- A submissão de assuntos africanos do Senado norte-americano veta todo o tipo de ajuda militar dos EUA a Angola.
- 1979 — É proclamada a República do Transval.
- 1980 — O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, nomeia oficialmente o general Alexander Haig para as funções de secretário de Estado.
- O comandante supremo da NATO, general Bernhard Rogers, afirma que a URSS e o Pacto de Varsóvia igualaram militarmente a Aliança Atlântica.
- É inaugurado, na Polónia, o «monumento às vítimas da repressão em 1970 em Gdansk».
- 1982 — O dirigente sindical polaco Lech Walesa é preso, enquanto as autoridades da lei marcial enviam a polícia para a rua no sentido de impedir novas manifestações.
- 1984 — Carlos Lopes vence o Cross Internacional de Diundigt, nos arredores de Haia.
- As autoridades indianas conseguem neutralizar três toneladas de isocianeto metílico, o gás que há duas semanas matara mais de 2.500 habitantes de Bhopal.
- 1985 — Amália Rodrigues recebe dois discos de platina assinalando a venda de mais de 120 mil unidades do seu álbum «Amália — Estranha forma de vida».

Este é o tricentésimo quinquagésimo dia do ano. Faltam 15 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Um bom livro é como um jardim que se leva no bolso» — provérbio árabe.

FIG

FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Executamos todos os trabalhos gráficos.

- Livros
- Revistas
- Jornais
- Brochuras
- Impressos
- Cartões
- Envelopes, etc.

Consulte-nos!

Entrada de Eiras — 3080 COIMBRA
Telef. 33312 • Telex 52154 FIG P

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Homens em Fúria». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «Lua de Mel Com Fantasmas». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Gente Gira II». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «O Bando de Jesse James». Interdito a Menores de 13 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Absolutamente Principiantes». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Central, Rua dos Mercadores, 26 (23870) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).
ÁGUEDA — Vidal (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
ESPINHO — Santos (720331).
ESTARREJA — Campos.
FEIRA — Sousa (33295).
ILHAVO — Diniz Santos (322885) e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331).
MEALHADA — Miranda Suc (221656) e Lucília Ruivo, Luso (93108).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (5226) e Resende, Válega (53073).
SAO JOAO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).
VALE DE CAMBRA — Matos (42213).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Tránsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOAO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

Inaugurada a pista de tartan em Aveiro

Foi notável, a todos os títulos, a inauguração não oficial a pista de tartan — 1.ª pista coberta do País — realizada no passado sábado, no Pavilhão Rectangular da Feira de Março, nesta cidade.

Participaram formações de Aveiro, Coimbra, Porto e Santarém, sendo os destaques especiais para Cláudia Gomes e Jorge Sineiro, ambos do União de Coimbra, com resultados excelentes para início de época. Ainda em plano de destaque estiveram Cristina Eduardo (Dragões de Azeméis) e João Malheiro (C. Campismo).

RESULTADOS

Infantis Masculinos — (60 m Barreiras) — 1.º, Rui Barros (Beira Mar), 9,8; 2.º, Orlando Aguiar (CAIO), 10,0; 3.º, Vítor Santos (C. Campismo), 10,1.

Infantis Femininos — (60 m Barreiras) — 1.ª, Solange Santos (EP O. Bairro), 12,1; 2.ª, Ana Costa (Beira Mar), 13,5; 3.ª, Maria Silva (CAIO), 14,2.

Iniciados Juvenis — Peso/Feminino — 1.ª, Sofia Cardoso (Santarém), 10,31; 2.ª, Anabela Vilar (Ilhavo), 9,54; 3.ª, Emília Pinho (Válega), 7,62.

Iniciados Juvenis — Peso/Masculino — 1.º, Mário Aníbal (Chamusca), 12,99; 2.º, João Lousada (Beira Mar), 12,43; 3.º, Lino Moreira (Fiães), 8,55; 4.º, Carlos Cruz (Aprocred), 6,90.

60 metros Barreiras/Femininos — 1.ª, Sandra Barreiro (BV Almeirim), 10,0; 2.ª, Ana Costa (Beira Mar), 10,2; 3.ª, Sónia Silva (EP O. Bairro), 10,5; 4.ª, Carla Reis (Válega), 11,8; 5.ª, Armandina Lopes (Fiães), 12,8.

Juniores/Seniores — Masculinos — 60 metros Barreiras — 1.º, Paulo Pedrosa (Sp. Pombal), 9,00; 2.º, Álvaro Quelhas (C. Campismo), 9,1; 3.º, Albano Cardoso (Beira Mar), 10,4; 5.º, Mário Nolarque (GICA), 11,6.

60 metros — 1.º, Jorge Sineiro (U. Coimbra), 6,9; 2.º, Carlos Guimarães (C. Campismo), 7,0; 3.º, Jorge Soares (FC Porto), 7,0; 4.º, António Tavares (Beira Mar), 7,1; 5.º, Pedro Iglésias (U. Coimbra), 7,2.

Salto em Comprimento — 1.º, João Milheiro (C. Campismo), 6,77; 2.º, António Tavares (Beira Mar), 6,63; 3.º, Fernando Gameiro (Sp. Pombal),

6,30; 4.º, Paulo Simão (Sp. Pombal), 6,28; 5.º, João Pinto (Ilhavo), 6,27.

Peso (7,260 kg) — 1.º, Mário Macedo (Sp. Pombal), 11,88; 2.º, Mário Cardoso (Ilhavo), 11,22; 3.º, Paulo Rocha (Bom Sucesso), 11,08; 4.º, Jorge Viegas (Beira Mar), 10,24; 5.º, António Pinho (Cucujães), 10,22.

Femininos — 60 metros — 1.ª, Cláudia Gomes (U. Coimbra), 7,6; 2.ª, Madalena Fernandes (EP Marrazes), 7,7; 3.ª, Cristina Cardoso (FC Porto), 8,0; 4.ª, Isabel Veloso (U. Coimbra), 8,0; 5.ª, Paula Silva (Beira Mar), 8,3.

Salto em Comprimento — 1.ª, Cristina Eduardo (Dragões Azeméis), 5,06; 2.ª, Margarida Mangerão (Beira Mar), 4,80; 3.ª, Graça Antunes (EP Marrazes), 4,76; 4.ª, Patrocínia Gonçalves (BV Alenquer), 4,71.

Salto em Altura — 1.ª, Teresa Oliveira (Beira Mar), 1,45.

Manuel Santos Lopes

ATLETISMO

Futebol

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Nege, 3 — LAAC, 2

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação.
Árbitro: Mário Rodrigues, auxiliado por Almiro Almeida e Armando Mendes.

NEGE — Carola; Costeira, Celestino, Catarino e Ramos; Luís (Zé Albeto, 71), Jorge Lino e Bodas; Jorge (Zé Henrique, 85), João José e Zé Manuel.

LAAC — António; Almeida, Liberal, Abel (Vicente, 46) e Campos; Jovo, Moreira e Manuel Carvalho; Pedro (Pardal, 40), Jovo Clemente e Baptista.

Ao intervalo: 2-0.
Marcadores: Jorge (17 e 40), e Luís (45), pelos locais; Clemente (49) e Pardal (90), pelos visitantes.
Acção disciplinar: cartão amarelo para Jorge (44).

As equipas entraram em campo um pouco nervosas, especialmente a comandada por Manuel Louro, mas aos 17 minutos Jorge abriu o activo para os locais e as coisas modificaram-se, passando a assistir-se a uma toada de parada e resposta.

Os anfitriões poderiam ter ampliado o marcador ainda na primeira parte, designadamente numa perda de Bodas, que atirou ao lado já depois do guarda-linha contrário batido, e depois, aos 29 minutos Carola salvou o golo com a defesa da tarde. Para além destas, anotámos mais duas ou três ocasiões soberanas que os perdedores avançados da casa desperdiçaram.

No segundo tempo a equipa de Manuel Louro veio para o terreno com outra disposição atacante, e com aberturas pelos flancos a explorar os espaços vazios, foi criando situações de perigo para a baliza adversária.

A equipa visitante se jogasse sempre como o fez no passado domingo não estaria, pela certa, na modesta situação em que se encontra.

Boa arbitragem.

Aníbal Figueiredo

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO DE AVEIRO

Pampilhosa, 2

— S.C. Poutena, 0

No Campo «Germano Godinho», em Pampilhosa.
Árbitro: José Queirós.

PAMPILHOSA — Costa; Angelo, Xico, Zeca e M. José; Hélder, Amândio (Oliveira), e M. Dinis; Armindo, M. Luís e Miguel.

POUTENA — Delfim; Júlio, Mané (Alves), Ilídio e Tó; Zé Manel, João e José; Paulo, Américo e Costa (Lameiro).

Marcadores: Zeca aos 44 minutos e Armindo aos 75 minutos.

Sem terem realizado uma boa exibição, os locais mereceram bem a vitória, demonstrando acima de tudo uma boa entreadada e um bom preparo físico, parecendo querer regressar à Divisão maior, donde saíram a época passada.

Os visitantes, jogando em contra-ataque, conseguiram, por várias vezes, pôr em sobressalto a baliza do Pampilhosa, valendo-lhe na circunstância Costa, ao efectuar duas ou três defesas valorosas.

Num campo pesado, não propício a bom futebol, efectuaram boas exibições: Costa, Zeca, Amândio e Miguel, pelos locais e Delfim, Mané e Paulo pelo Poutena.

A arbitragem do juiz aveirense, foi prejudicada pela má actuação dum dos seus auxiliares.

J.M.O.

I Torneio Nacional de Basquetebol Inter-Seleções de Cadetes em Ovar integrado no Programa Carnaval/87

Patrocinado pela Comissão de Carnaval e integrado no seu muito variado programa, vai realizar-se no Pavilhão da Ovarense, em Ovar, nos dias 20, 21, 22 e 23 de Dezembro de 1986, o I Torneio Nacional Inter-Seleções Cadetes Masculinos, designado Torneio Carnavalesco de Ovar/87.

Foram constituídas 2 séries, ou seja a A e a B, fazendo parte da primeira, as Selecções da Madeira, Lisboa, Porto e Coimbra e, da segunda, os Açores, Setúbal, Aveiro e Faro.

Este Torneio tem por objectivo a escolha dos 15 seleccionados que irão representar Portugal, no Torneio Europeu de Cadetes de 1987, a realizar em Itália.

O vasto programa foi assim elaborado — dia 20, pelas 11 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ovar, recepção das Delegações e sessão de boas-vindas, com alocução do presidente do município, sr. José Guedes da Costa; pelas 22h30, no Pavilhão da Ovarense, e no final do jogo, exibição da Escola de Samba Charanguinha; no dia 22, e pelas 21h30, no Salão Nobre da Câmara, colóquio sobre basquetebol, com as intervenções do professor Manuel Fernandes (coordenador nacional da modalidade), professor Jorge Adelino (seleccionador nacional de Cadetes), professor Orlando Simões (seleccionador-adjunto), professor Luís Magalhães (coordenador técnico-geral da AD Ovarense), professor Carlos Cabral (coordenador técnico das classes de formação da ADO) e professor Joseph Wilson (técnico de Pedagogia Desportiva).

Finalmente, no dia 23, às 19h30, num restaurante do Furadouro — jantar de encerramento com todas as delegações, participantes, entidades oficiais e convidados; pelas 18 horas, neste mesmo dia, e no final do encontro em que será discutido o 1.º e 2.º lugar do Torneio, desfilarão as Escolas de Formação da AD Ovarense e de todas as Selecções Regionais partici-



pantes, seguida da distribuição de lembranças por todos os participantes, prémios a todas as equipas, medalha comemorativa do Torneio a todos os participantes e delegações (ofertas da Câmara Municipal de Ovar).

Este encerramento e o jantar terão a presença das entidades oficiais para o efeito convidadas.

Waldemar Gomes Lima

Já no tempo dos Sumérios havia ginástica na dança

A Federação Internacional de Ginástica, a primeira organização desportiva a nível mundial, foi oficialmente fundada em 1881, mas já no tempo dos Sumérios, que outrora viveram na Mesopotâmia, havia ginástica na dança, como se pode verificar através de baixos-relevos e esculturas em bronze do IV milénio a.C..

Arqueólogos descobriram pedras tumulares representando jovens a fazerem a «ponte». Esses monumentos do Antigo Egipto de princípios do III milénio a.C. assemelham-se a material didáctico destinado a jovens desportistas dos nossos dias.

A ginástica surgiu na Grécia em meados do I milénio a.C. como sistema de exercícios destinados a fortalecer o corpo. Além de exercícios de ginástica, tal sistema incluía também a corrida, os lançamentos de dardo e do disco, o pugilismo e a luta.

Os gregos desconheciam, obviamente, os aparelhos hoje muito utilizados em quaisquer competições da modalidade, os quais só apareceram no século XVI da nossa Era. Alguns deles registaram, no entanto, uma evolução curiosa antes de integrados na ginástica. Na Roma Antiga, o «cavalo» servia para treinar os ginetes (cavaleiros armados de lança e adarga; adarga: antigo escudo oval em couro) e só no século XIX passou a cumprir a função de aparelho de ginástica, conservando até metade do nosso século alguns traços do seu «irmão de raça»: o pescoço e a garupa.

Infelizmente, porém, o desenvolvimento da ginástica foi interrompido, na Idade Média, devido ao dogmatismo da Igreja, que colocou todos os exercícios físicos fora da lei.

O renascimento da modalidade verificar-se-ia, então, a partir de meados do século XVI. Começaram a aparecer em feiras e festas populares grupos ambulantes de acrobatas que utilizavam elementos da ginástica nas suas exibições.

Benfica, 107 — Beira Mar, 70

Contra a força...

Jogo no Pavilhão da Luz.
Árbitros: José Fernandes, de Évora, e José Vasconcelos, de Faro.

As equipas alinharam:
BENFICA — Henrique Vieira (19), José Luís (17), Luís Gameiro (8), José Silvestre (10), Jorge Barbosa (4), José Carlos Guimarães (31), Mike Plowden (16), Fernando Marques (2), Nuno Barreto e Pedro Silva.

Treinador: José Curado.
BEIRA MAR — Pedro Rebelo (10), Afonso Filho (4), Ariston (14), Miller (16), Araújo (16), Carlos Jorge (2), Hernâni (6), José Carlos Moreira (2), João Moreira e Jorge Carvalho.

Treinador: Luís Almeida.
Marcha do marcador: 5m, 10-7; 10m, 26-11; 15m, 31-23; intervalo, 68-36; 25m, 67-44; 30m, 73-52; 35m, 90-63; final, 107-70.

Derrota natural do Beira Mar frente aos actuais campeões nacionais que actuaram sem Carlos Lisboa.
A arbitragem situou-se em plano inferior, ficando ambas as equipas com razões de queixa do seu trabalho.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

ARCA, 74

— Esgueira, 82

Vitória importante

Jogo no Pavilhão de Oliveira de Azeméis.
Árbitros: Francisco Ramos e José Carlos Almeida, de Aveiro.

As equipas alinharam:
ARCA — Alegria (23), Ferreira, M. (Continua na página seguinte)

BASQUETEBOL — NACIONAL DA I DIVISÃO

Ginásio, 85 — Beira Mar, 104

Figueirenses desmoralizados aveirenses galvanizados

Pavilhão de Buarcos.
Árbitros: José Araújo e Vítor Dias.
GINÁSIO — Jorge Simões, Steve Martens (16), Alberto Simões (13), Lita (26), José Paulo Filho (10), Chico Albuquerque (2), Paulo Santos (8) e Miguel (10).
BEIRA MAR — Ariston (35), Pedro Rebelo (11), Afonso Filho (10), Miller (36), José Carlos e Hernâni (12).

Ao intervalo: 44-45.
As coisas estão efectivamente a correr mal para a equipa «encarnada», sem forças para reagir a uma situação que a vai lançando para um lugar nada consentâneo com o seu prestígio na modalidade.

Neste desafio com os aveirenses imprimiu algum

equilíbrio numa primeira parte algo confusa, diga-se, chegou mesmo a ultrapassar o seu adversário no 2.º tempo (55-53), para, depois, se deixar bater de forma irremediável, com os visitantes a passarem o marcador para 59-71 e daí se lançarem num triunfo fruto dum forte determinação a contrastar com o desânimo dos locais.

No período complementar o ataque dos homens de Aveiro foi demolidor, batendo irremediavelmente a mal organizada defesa dos figueirenses, a preocupar-se mais com o espectro da derrota do que com o fazer face às contrariedades do próprio desafio.

Arbitragem aceitável.

Anibal José de Matos

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

• **QUINTINHA**, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 — Aveiro.

• **VIVENDA**, vende-se, na Torreira, com facilidades de pagamento. Contactar telefone (056) 33303.

• **VIVENDAS** desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telef. 94443 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.

• **MORADIAS DE LUXO**, vendem-se, em S. Bernardo. Contactar telefone 29173 (depois das 18 horas).

• **BOA MORADIA**, vende-se, a 5 Km de Aveiro, com grande quintal e campo de ténis. Telefone 94697 — Aveiro.

• **COMPRAM-SE TERRENOS**. Dirija-se à imobiliária Pinto e Batista, Ld.ª. Telef. 29497 — Aveiro.

Alugueres

• **ESTABELECIMENTO**, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telef. 63850 — Agueda.

• **VIVENDA**, aluga-se. Cabo Luís — Esgueira. Telefone 21374.

• **APARTAMENTO T1**, aluga-se, na Barra. Telefone 322332 — Aveiro.

Ofertas

• **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.

Vendas

• **PRAÇA e CARRO**, vende-se. Telefone 93215 — Alquerubim.

• **FIOS DE TRICOTAR** — Jobrilã — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.

• **ISOLAMENTOS ACÚSTICOS** — Jercar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.

• **CARNES — JOÃO ROCHA** — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **MOLDURAS** — Moldartis — Rua dos Marnotos, 66 (à praça do peixe) — Aveiro.

• **FIOS TRICOTAR** — Corilã — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro.

• **VIDROS ACRÍLICOS** — Vidraria Almeida — Telefone 25474 — Aveiro.

• **LENTE DE CONTACTO** — Óptica Gonçalves — Telefone 321862 — Ilhavo.

• **SABONETES MALVAS** — Centro Dietético Girassol — Av. Lourenço Peixinho, 179 — Loja E — Aveiro.

• **CANON** — Fotocopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **PORTAS — AUTOMATISMOS** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **ALIMENTOS PARA ANIMAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **TV VIDEO** — Al Capone — Ilhavo.

Diversos

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **SERVIÇO TAXI** — Centro Comercial Esgueira — Telef. 23935.

• **ENTULHO** — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.

• **PINTAM-SE RETRATOS A CRAYON** — Telefone 23469 — Aveiro.

• **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintas — Costa do Valado — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR** — Ria. Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIOLOS** — Restauro tapetes/iranjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telefone 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telefone 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **COHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação — Rua Eng. Von Hoff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

• **ESGRIMA** — Ginásio Avenida — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-4.º — Aveiro.

Trespases

• **SNACK-BAR**, trespassa-se. Bom local. Telef. 20858 — Aveiro.

• **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, trespassa-se, na Praia da Vagueira. Telefone 22938 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B. 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações -Telefone..... ou -Rua das..... contam apenas como uma palavra.

BASQUETEBOL — CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

(Da página anterior)

Oliveira (14), A. Ribeiro, Ribas (14), Almeida (2), José Costa (11), Néilson Dias (4), Vítor Costa e Joaquim Silva (6). ESGUEIRA — Pedro Costa (4), Batista (14), Guilherme (6), Anibal, Luís Silva (4), Renato (5), Jorge Caetano (4), Alexandre (2), João Jaime (4) e Henry (39).

Marcha do marcador: 5m, 8-13; 10m, 14-17; 15m, 16-29; 20m, 29-41; 25m, 37-57; 30m, 51-61; 35m, 61-73; 40m, 74-82.

Excelente vitória do Esgueira no recinto de um adversário que ocupava o topo da classificação.

Henry voltou a realizar uma excelente exibição numa partida em que a supremacia dos aveirenses nunca esteve em causa.

Óptima arbitragem da dupla aveirense.

Académico F.C., 73 — Esgueira, 87

Com naturalidade

Jogo no Pavilhão do Académico. Árbitros: Rui Ribeiro e Diogo Ferreira.

As equipas alinharam:

ACADÉMICO — Perdigão, Pinheiro, Moura, Luís Costa (3), Mendonça (17), Vítor Neves (9), João Morais (13), Melo (3), Amaral (20) e Rodrigues (80). ESGUEIRA — Pedro Costa (2), Batista (6), Guilherme (2), Anibal (6), Luís Silva, Renato (10), Jorge Caetano (7), Alexan-

dre (5), João Jaime (14) e Henry (35).

Marcha do marcador: 5m, 10-10; 10m, 17-18; 15m, 24-30; 20m, 32-41; 25m, 40-53; 30m, 46-60; 35m, 56-70; 40m, 73-87.

Partida equilibrada até aos 10 minutos da 1.ª parte, altura em que o Esgueira «arrancou» para mais uma boa exibição, tendo chegado à diferença máxima de 20 pontos. Depois, abandonou o ritmo de jogo e permitiu uma ligeira recuperação da equipa visitada que no entanto nunca fez perigar a vitória dos aveirenses. Arbitragem sem problemas.

Três ou 4 no Totoloto

Totobola teve 4.491 totalistas

Quase cinco mil apostadores acertaram nos 13 resultados do concurso de domingo do Totobola, sendo o prémio individual de 4.805 escudos, informaram ontem os Serviços de Apostas Mútuas.

Trezentos e quarenta escudos é o prémio de cada um dos 62.292 apostadores que acertaram em 12 resultados.

Quanto ao terceiro prémio, será dividido por 367.257 apostadores, com direito, cada um, a 58 escudos.

No Totoloto, o primeiro prémio será dividido entre três ou quatro apostadores, segundo as previsões do Serviço de Apostas Mútuas.

Se forem três os vencedores, o prémio será de

21.260 contos, reduzindo-se a 16 mil contos se houver mais um apostador com seis números certos.

O segundo prémio será distribuído por um total de apostadores inferior a 100 entre (91 e 97), sendo a quantia para cada um de 133 mil escudos.

Cerca de dois mil apostadores (entre 1.949 e 2070) partilharão o terceiro prémio, recebendo individualmente 18.670 escudos.

Cerca de 1.350 escudos serão entregues a cada apostador com direito ao quarto prémio, sendo o total de apostas com quatro números certos superior a 90 mil.

O quinto prémio, por ser muito reduzido, acresceu ao quarto prémio.

Receitas

BIFES A CORREDOR

4 bifes do acém; sal e pimenta em grão; 2 dentes de alho; 2 cebolas às rodela; 2 tomates sem peles (podem ser de conserva, uns 5 ou 6); 100 g de banha, 1 dl de vinho branco; umas gotas de vinagre; 1 kg de batatas (descascadas e cortadas às rodela).

Espalme os bifes e tempere-os com sal e pimenta. Frite-os, depois, em banha quente. Retire-os da gordura e deite nesta o alho cortado fino e as cebolas às rodela. Deixe alourar e junte o tomate cortado em pedacinhos e, por fim, o vinho branco. Deixe ferver um pouco, rectifique de sal e mergulhe neste molho os bifes para ganharem paladar. No último momento adicione umas gotas de vinagre. Sirva, de preferência em frigideira de barro, com as rodela de batata em volta e polvilha-as com salsa.

BOLOS ALENTEJANOS

Misture 500 gr de banha de porco, 500 gr de açúcar, 5 gemas de ovos, 10 gramas de canela, raspa do vidrado de um limão e uma pitada de sal. Amasse tudo muito bem incorporando ainda farinha suficiente para

que os bolos possam ser tendidos.

Formam-se bolas, não muito grandes, colocam-se num tabuleiro, polvilham-se de farinha e levam-se ao forno, quente durante o tempo suficiente para que fiquem cozidas e alouradas.

CONTABILISTA

ADMITE-SE

PERFIL DA CANDIDATA:

- Diplomada pelo Instituto Superior de Contabilidade
- Inscrita na DGCI como Técnica de Contas
- Conhecimentos de Informática
- Prática da profissão
- Idade entre 28 a 40 anos

RESPOSTAS A:

FATAL — Fábrica Metalúrgica de Agueda, Ld.ª
Giesteira — Apartado 107
3752 ÁGUEDA Codex

ADMITEM-SE

- 1 Eng. Mecânico
- 1 Eng. Tec. Mecânico
- 1 Orçamentista
- 2 Desenhadores

PARA EMPRESA METALOMECÂNICA EM EXPANSÃO

Resposta para:

A. SILVA MATOS
Indústria Metalúrgica, Ld.ª
3740 SEVER DO VOUGA

Telef. 551725

Última página

Dez anos de Poder Local

Não poderá existir um Estado democrático sem uma racionalização eficaz dos recursos

O Presidente da República considerou ontem que se devem «melhorar as condições legais» do exercício da actividade autárquica. Mário Soares falava na Aula Magna da Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa, na sessão solene de abertura a nível nacional das comemorações do décimo aniversário das primeiras eleições autárquicas, cerimónia transmitida em directo pela televisão.



Soares considerou que a proposta apresentada pela Associação Nacional de Municípios para uma definição do estatuto do eleito local representa «uma boa dose de trabalho para que se dê, nesse aspecto, um grande passo em frente».

O Presidente da República, ladeado por Cavaco Silva e Fernando Amaral, louvou todos os autarcas portugueses, muitos deles — disse — «cidadãos anónimos que, com patriotismo e acendrado amor pela sua terra, têm aceite, por vezes com manifesto sacrifício, representar e zelar pelos interesses dos seus concidadãos a nível local».

Soares recordou que «não foi tarefa fácil» organizar as eleições autárquicas de há 10 anos, que — adiantou — «constituíram um dos marcos mais significativos da nossa caminhada democrática».

Agradeceu ainda a Costa Brás, na altura ministro da Administração Interna e que organizou as eleições autárquicas.

O Presidente da República considerou ainda que, hoje, «não é mais possível voltar a formas centralistas e autoritárias de direcção da vida local» e salientou «a enorme vitalidade» das freguesias e municípios.

Sobre os autarcas, disse que, em muitas ocasiões, «suportam dificuldades de vária natureza, confrontados tantas vezes com poderes pouco acessíveis e nem sempre dispostos ao diálogo, utilizando quadros legais imperfeitos ou inadequados».

«É FÁCIL EXPLORAR RIVALIDADES LOCAIS»

Sobre a regionalização, disse que se «deve avançar com prudência». «Temos exemplos

negativos de como é fácil explorar as rivalidades locais e exacerbar o amor por uma terra em desfavor de terras vizinhas» — referiu.

«Somos um Estado-Nação e um só povo e não um conglomerado de nações e de povos, como sucede com alguns Estados modernos» e «a unidade nacional é assim um bem precioso que não pode nem deve impunemente ser posto em causa» — concluiu Mário Soares.

O Presidente da Assembleia da República, Fernando Amaral, fez uma exaustiva reflexão da evolução do Poder Local desde há séculos.

«Com a Revolução de Abril, o Poder Local ganhou finalmente o justo, necessário e merecido relevo como elemento imprescindível da formação dum Estado de Direito, com a dignidade e natureza constitucionais» — concluiu.

O ministro do Plano e da Administração do Território, Valente de Oliveira, dissertou também sobre a vida das autarquias locais, em termos de órgãos políticos e do serviço que prestam às populações.

As condições em que, no futuro, «se irão processar as funções das autarquias locais vão experimentar mudanças substanciais» e «o próprio desenvolvimento já conseguido vai fazer deslocar as preocupações para novas funções mais exigentes a muitos títulos» — sublinhou.

Acrescentou que «não haverá possibilidade de coexistirem autarquias ricas com um Estado pobre».

Valente de Oliveira disse que não o preocupam os desafios do futuro no capítulo do Poder Local. «O que mais me preocupa é o facto de ainda constituir surpresa, para muitos, que sejamos capazes de responder aos desafios e que alguns se entretêm a alimentar a dúvida» — adiantou.

REGIONALIZAÇÃO: ADVERSÁRIOS DESVIAM A ATENÇÃO

O presidente da Associação Nacional de Municípios, Torres Pereira, sublinhou que a Associação «não é uma instituição para-sindical e muito menos neocorporativa» e recordou o papel desempenhado pelos municípios na História de Portugal.

Lamentou contudo que a percentagem das receitas municipais no âmbito do sector público administrativo seja «ainda de apenas 4,9 por cento das respectivas dotações orçamentais do Estado».

Sobre a regionalização, disse que «não poderá existir um verdadeiro Estado democrático sem uma racionalização eficaz da gestão dos recursos humanos e materiais».

Adiantou que os adversários da regionalização «desviam muitas vezes a atenção dos portugueses» para a «falaciosa discussão acerca da delimitação das futuras regiões».

«A regionalização é um meio e não um fim em si mesma» — sublinhou.

O Presidente da Comissão Organizadora das Comemorações do Décimo Aniversário das Primeiras Eleições Autárquicas, Paulo Valada, considerou que «a miséria económica e o atraso científico não são uma fatalidade histórica invencível para os portugueses de hoje».

«A luta de classes, motivadora do progresso nas sociedades de subsistência pré-industrial, não tem eficácia razoável num sistema industrial moderno, e aí, pela força das coisas, é preciso o consenso para a acção» — considerou.

«É mais importante e real aquilo que nos une do que aquilo que supostamente nos separa» — concluiu.

Pescas e aquacultura

(Da 1.ª página)

1987, dado não terem sido aprovados por ausência de recursos financeiros disponíveis, para o ano em curso.

Em termos de benefício de comparticipações aprovadas, Portugal foi o terceiro país a receber o montante mais elevado, depois da França e da Espanha, disse, seguindo-se por ordem decrescente, a Itália e o Reino Unido.

Sobre a renovação da frota de pesca e a reestruturação da aquacultura o secretário de Estado referiu ser um processo que «vai demorar alguns anos, mas o que importa é que Portugal aproveitou plenamente o seu primeiro ano de adesão à Comunidade».

O organismo que vai dar seguimento executivo às ajudas comunitárias é o IFADAR, que conduziu a recolha, análise e apresentação dos projectos.

Jorge Godinho falou também da nova política estrutural da CEE para a pesca, a vigorar nos próximos dez anos a partir de 1 de Janeiro de 1987. Segundo o representante do Governo, o plano vai permitir «um conjunto de acções importantes» que passam pela reestruturação global da frota de pesca comunitária.

O representante do Governo falou ainda sobre as três áreas prioritárias para os projectos a apresentar em 1987 por Portugal.

A reorganização do esforço de pesca, a melhoria das condições de segurança e armazenamento do pescado a bordo, dados os riscos característicos da sua actividade, além de um conjunto de acções integradas desde a produção à comercialização foram as áreas sublinhadas por Jorge Godinho.

Emigrantes preparam-se para virem a Portugal

(Da 1.ª página)

emigrantes de Irun para Lisboa e Porto de 20 a 23 de Dezembro com chegadas às estações de Santa Apolónia e Campanhã.

Estes comboios especiais têm uma capacidade de 5.840 lugares.

Os três primeiros comboios especiais para emigrantes, com 2.920 lugares, chegam no dia 21 a Lisboa e ao Porto.

400 MIL EMIGRANTES POR VILAR FORMOSO

No dia 22 mais três comboios especiais, com 2.216 lugares, chegam a Lisboa e ao Porto. Na véspera do dia de Natal, chega o último comboio com 704 lugares.

No dia 22 de Dezembro partem de Lisboa e do Porto comboios especiais para familiares de emigrantes com destino a Paris.

Além dos comboios especiais para emigrantes a CP reforçou os comboios internacionais

a partir de 18 de Dezembro.

Para o regresso por via férrea dos portugueses aos países de emigração estão previstos dois comboios especiais, respectivamente a 2 e 3 de Janeiro com partidas de Lisboa e Porto com destino a Irun, além de reforços nas linhas internacionais regulares.

Mais de 700 mil emigrantes no total utilizaram os comboios regulares e especiais nos últimos cinco anos para Portugal durante as férias grandes, férias de Natal/Ano Novo 1985 e ainda para o regresso aos países.

Pela fronteira de Vilar Formoso, entraram nos últimos cinco anos mais de 400 mil emigrantes nos comboios especiais e regulares.

Cinco fronteiras abrem excepcionalmente no Natal para receber a «invasão» dos emigrantes.

Essas fronteiras terrestres são Portela do Homem, Madalena, Linhoso, Moimenta, Penamocor e Alcoutim.

Por Carlos Charneca, da NP

Conselho da Europa lança campanha do mundo rural

O Conselho da Europa vai lançar em 1987 uma campanha em prol do mundo rural subordinada ao tema «Vivamos o nosso campo».

A cerimónia de lançamento da campanha decorre hoje, em Paris, nela intervindo o português José Gabriel Correia da Cunha, que

apresentará o programa de lançamento.

Por ocasião desta campanha realizar-se-ão diversas manifestações europeias, tais como congressos, colóquios, simpósios, e seminários, visando responder aos imperativos da conservação e do desenvolvimento harmonioso nas regiões rurais.

PELO MUNDO

ATENTADO POR ENGANO COMETIDO PELA ETA

A organização separatista basca ETA admitiu no Domingo que um recente atentado bombista que causou ferimentos graves num homem foi um erro lamentável. Em comunicado publicado pelos jornais do País Basco, a ETA disse que a bomba colocada sob o carro daquela vítima se destinava a outra pessoa. Um polícia que vive nas proximidades tem um carro semelhante. «Depois de uma verificação rigorosa, temos o penoso dever de admitir que os ferimentos graves infligidos a Magin Nogueira Rodriguez, no dia 5 de Dezembro, em Galdacano, foram o resultado de uma lamentável confusão» — afirma o comunicado.

ATAQUES A ESQUADRAS NO CHILE

Presumíveis guerrilheiros de esquerda atacaram domingo à noite com metralhadoras e explosivos duas esquadras, causando apenas danos materiais — informaram fontes da polícia chilena. Um dos ataques visou uma esquadra num subúrbio ocidental de Santiago do Chile e o outro uma estação de polícia perto do centro da cidade. Os ataques coincidiram com o terceiro aniversário da Frente Patriótica Manuel Rodriguez, grupo que reivindicou um atentado falhado contra o Presidente Augusto Pinochet em Setembro passado.

EMBAIXADOR ETÍOPE NA SUÉCIA DESERTO

O embaixador etíope na Suécia, que já foi ministro do Interior e da Defesa, anunciou ontem que decidiu abandonar o cargo, sendo a última de uma série de deserções de altos funcionários do regime marxista de Addis Abeba. Em declarações por telefone à agência «Reuter» o embaixador Taye Telahun disse que explicaria ainda ontem numa conferência de imprensa as razões da sua deserção. Autoridades do Ministério sueco dos Negócios afirmaram ter ouvido rumores sobre a deserção de Taye e estavam a tentar confirmá-los.

MORREU LÍDER DO PC DOS ESTADOS UNIDOS

O presidente do Partido Comunista dos Estados Unidos, Henry Winston, morreu em Moscovo aos 75 anos — anunciou ontem a agência soviética «Tass». Winston faleceu, na sexta-feira, num hospital de Moscovo onde estava a ser submetido a um tratamento aos olhos, na sequência de uma operação que efectuou há vários anos na capital soviética. Filho de agricultores pobres do Mississippi, Winston tornou-se activo nas associações de desempregados durante o período da depressão e mais tarde no congresso da juventude negra, antes de aderir ao Partido Comunista. Serviu também no Exército norte-americano na Europa durante a II Guerra Mundial. Em 1951, Winston foi condenado a oito anos de prisão, no âmbito da Acta Smith. Na cadeia ficou cego, tendo sido libertado em 1963, ano em que foi também nomeado presidente do Partido Comunista.

DIRECTOR DE FACULDADE LIBANESA ESCAPOU A RAPTO

O director da Faculdade de Engenharia da Universidade Americana de Beirute escapou a uma tentativa de rapto, no sector muçulmano da capital libanesa — revelaram ontem fontes universitárias. Nassir Sabah, um libanês sunita, na casa dos 50 anos, conseguiu fugir a atiradores que o detiveram durante alguns momentos, no domingo, quando ele se dirigia do aeroporto de Beirute para a Universidade Americana. Nos últimos dois anos e meio, várias individualidades da Universidade Americana de Beirute foram alvo de tentativas de sequestro. O director do Departamento de Agricultura, Thomas Sutherland, e um responsável pelo Hospital da Universidade, Joseph Cicippio, ainda se encontram em poder dos sequestradores.

CASAL MCCARTNEY ESCAPA DE AUTOMÓVEL EM CHAMAS

Paul McCartney e a mulher Linda escaparam ilesos do automóvel em que seguiam e que subitamente se incendiou, foi ontem anunciado. Paul e Linda seguiam para um estúdio de televisão em Newcastle onde iriam apresentar o novo single do ex-Beatle «Only Love Remains», retirado do álbum «Press to Play». O motorista do carro parou a tempo quando viu fumo a sair do motor o que permitiu a saída apressada do casal. As chamas destruíram a viatura em poucos segundos.

DIÁRIO DE AVEIRO